

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96

NUMERO ATRAZADO: TREZENTOS
200
REIS



SEN-SEN

Elegante perfumador da bocca, de grande utilidade para as moças, moços e velhos.

Nos theatros, soirées, concertos, cantos e conversações

DEPOSITO Casa Cirio

Rua do Ouvidor, 149 A

Grande fabrica de chapéus de palha



DE J. C. PAZ

Completo sortimento de chapéus de palha para todo o preço, para homens e meninos !!! Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino. Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e diversas qualidades.

Chapéus á marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, Rua Sete Setembro, 187

CASA FILIAL: ANDRADAS, 5

RIO DE JANEIRO



MODELO LUIZ XV

RUA DO OUVIDOR, 145

MME. ACNES SCHERER CONÇALVES

Inventora dos Colletes Devant Droit—Erect Form

O rapido successo dos colletes MODELO LUIZ XV, a ponto de supplantar as colleteiras afamadas desta capital e de Paris, é devido: 1º, á elegancia e commodidade, até então desconhecidas; 2º, á barateza sem competencia; 3º, á recommendação dos hygienistas brasileiros: Drs. Ermelinda de Sá, Ephigenia da Veiga, Arlindo de Souza e Eduardo Santiago.

Como inventora dos colletes

Devant Droit—Erect Form

já bem conhecidos de todas as senhoras de bom gosto, tem a honra de apresentar agora o seu invento melhorado com o

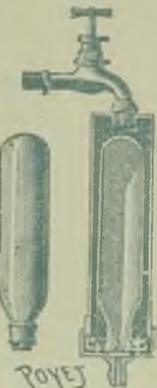
Corset Nouvelle Forme Devant Droit

pelos preços ao alcance de todos:

22\$000, 28\$000, 30\$000, 35\$000, 40\$000, 45\$000, etc

Acaba de receber tecidos de alta novidade e apurado gosto para colletes sob medida:

Linho azul, rosa e cinza.....	35\$000
Baptiste » » e lilaz.....	45\$000
Brochés, 45\$, 50\$, 55\$, 60\$, 65\$, 70\$, 75\$...	80\$000
Baptiste de linho rosa e branco.....	65\$000
» » seda 70\$, 80\$.....	90\$000
Setim de 100\$ a.....	140\$000



FILTRAÇÃO DA AGUA

Esterilisação absoluta pela porcelana de amianto

FILTROS MALLIÉ—SYSTEMA PASTEUR

Superiores a todos os outros até hoje conhecidos!

A maior facilidade para instalação e limpeza! Simplicidade e elegancia. Numerosos premios em todas as exposições

UNICOS AGENTES PARA TODO O BRASIL

A. ABBRU & C. --- RUA DA QUITANDA N. 102, SOBRADO

Depositarios: BORLIDO MONIZ & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 93

RIO DE JANEIRO



GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

COMPRE NA CASA DA ONÇA QUE VENDE BOM E BARATO

COLOSSAL SORTIMENTO

João Fernandes d'Alva

CALÇADO NACIONAL E ESTRANGEIRO PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

A MAIS BARATEIRA

CALÇADO SOB MEDIDA.

RUA DA URUGUAYANA Nº 66

A Casa da Onça convida as Exmas. familias a aproveitarem esta boa occasião para comprar calçados bons e garantidos, por preços insignificantes. Ninguem se arrependerá de comprar na Casa da Onça. Não se enganem na casa.

Tagarela

Directores : artistico, — Augusto Rocha, literario, — Peres Junior



O povo em apertos



Expediente

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis mezes... 58000
Um anno... 108000

ESTADOS

Seis mezes... 78000
Um anno... 128000

Desenhos de RAUL, ROCHA, J. CARLOS BYBY, CRUZ e outros conhecidos artistas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Asssembiã n. 96, sobrado.

Aos nossos assignantes de anno e cuja assignatura se acabarã em Dezembro futuro, remetteremos o *Tagarela* somente até Setembro, devido ao augmento do preço e a reforma porque acaba de passar.



Tagarelando

Com licença sr. Satyro Dias...

O nosso numero ultimo, e primeiro da nova serie modificada, correctã e augmentada, foi o que na verdade se pôde chamar uma *avenida espantosa* de successo, igual às *universidades* de v. ex.

Parece que realmente o respeitabilissimo publico, nosso amigo, esperava ancioso pela reforma do *Tagarela*.

A prova, tivemol-a com a edição que se esgotou, não fallando da grande quantidade de cartões e cartas de felicitações que recebemos e que aqui agradecemos penhoradissimos.

Espiritos malevolos e mais que malevolos—ignorantes, espalharam que o nosso director artistico, o desenhista Augusto Rocha, não passa de um simples amator. Mas, é uma perversidade facil de destruir; Augusto Rocha ha quasi dois annos que aqui se acha no *Tagarela*, ao nosso lado, desenhando admiravelmente bem, como um bom artista que é.

Foi alumno da Academia de Bellas Artes de 1884 a 1890, onde fez todo o curso theorico, estudando desenho e pintura como discipulo de Medeiros, Victor Meirelles, Zeferino da Costa, Bernardelli e Amoedo.

Foi professor de desenho do Lyceu Literario Portuguez em 1888, encetando a vida de caricaturista em 1901.

Não é, portanto, um amator.

Em differentes jornaes illustrados desta capital tem elle tambem publicado trabalhos que muito honram o seu nome...

E o padre de Paula Mattos, hein? Foi até a igreja, onde se deveria realizar um casamento marcado para as 5 horas de sabbado, fez acto de presença, e foi sahindo às 4 1/2 em busca do lar, que o estomago estava a dar horas...

A's 5 horas chegaram os noivos que bateram com o nariz á porta, tendo ficado a ver navios... Mas só no religioso que, felizmente para elles, pouco

vale. Já estavam casados civilmente, e ao envez de chorarem pelo contrario opposto pelo apressado padre, cahiram durante toda a noite num choro medonho, em que pintaram o padre...

Si os leitores acharem pouco espirito no *Tagarela* de hoje, a culpa não é nossa, á da Hygiene.

Foi o caso que os senhores da Sra. Hygiene se lembraram de vir aqui á redacção quando estavamos a fazer umas piadas de fazer rir as pedras, e botaram pelo assoalho tal quantidade de acido phenico e outras substancias aromaticas, que ficamos com o juizo a juro, com uma dôr de cabeça dos diabos...

Mas como é de lei...

De Belmiro de Almeida, que se acha actualmente em Pariz publicamos hoje um espirituoso calunga que por intermedio de pessoa amiga nos foi remetido.

Recommendamol-o aos leitores.

Os senhores já repararam no costume que tem toda a gente, quando tres ou quatro pessoas se acham reunidas, e uma d'ellas se quer retirar do grupo?

E' sempre assim:

— Bom, até logo! Bom, até já!...

Bom, meus senhores, quem se vae sou eu!

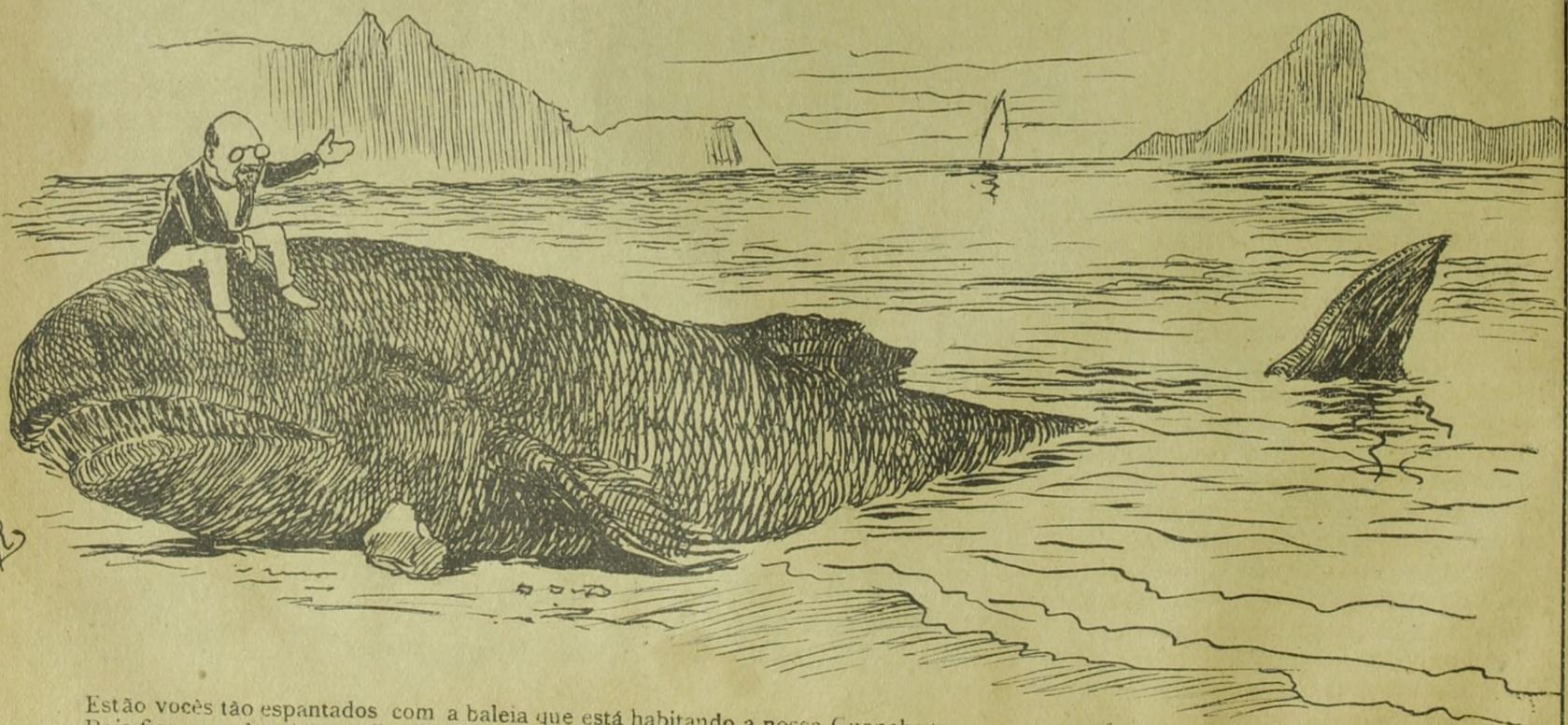
Para que esse bom? Não é um mau costume?

E' pessimo...

Deve ser abolido.

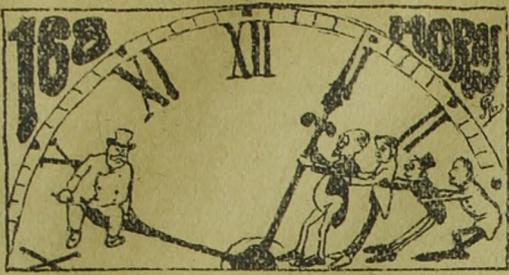
E o Pedagogium?

Por emquanto nada...



Estão vocês tão espantados com a baleia que está habitando a nossa Guanabara.

Pois fiquem sabendo que ella faz parte da esquadilha do Walker: é a verdadeira draga do meu nome, é um dragão!



Os estudantes, quando não sabem a lição, e os oradores, quando não têm assumpto, costumam fazer o que se convencionou chamar nariz de cêra. Talvez porque a *falação* se derrete á primeira interrupção do lente ou aparte do auditorio.

Estamos quasi na situação do estudante madraço ou do orador sem assumpto.

Não que não saibamos a lição, ou não tenhamos assumpto.

Sabemos a nossa lição, e assumptos não nos faltam.

Mas os assumptos que se nos apresentam para uma chronica semanal, são tão pouco importantes, que não sabemos si poderão ser elles glosados numa sisuda conversa de jornal humorístico.

Emfim, ha de ser o que Deus quiser...

Os nossos olhos que leiam a lista de assumptos que se acha á nossa frente, e esta pequena alavanca, a que o *vulgo ignaro* chama penna, que deslize sobre o papel, á vontade, sem constrangimento e sem pressa.

O dr. chefe de policia fornece-nos um assumpto: resolveu durante a semana fazer mais uma contradança policial, transferindo d'aqui para ali uns tantos delegados.

E' isso; sob essa chefia, os delegados não esquentam lugar, andam numa dobadora constante. Quando conhecem regularmente a sua circumscripção, vão rodando no passo da transferencia...

Mas este facto não interessa á paz unive rsal nem ao equilibrio europeu...f

O acto que está nestes casos é a solução da pendencia entre o Paraná e Santa Catharina. Das duas *nações* litigantes, uma — pudera! — ficou satisfeitissima. Santa Catharina, a vencedora, exultou, e não têm conta as manifestações festivas que houve, e os copos d'agua ou com agua (como quiserem, leitores, não temos tempo para pensar que já deu ou já deram as horas, antes das quaes esta chronica deveria estar prompta), — copos d'agua ou com agua que foram bebidos.

O Paraná foi que não bebeu os ares pela tal sentença, que, na opinião dos seus filhos, foi uma decisão aerea.

Vejam os modos param as modas. Pelos modos parece que o litigio ainda não está acabado, e que, ao contrario, elle ainda vae dar panno para mangas...

Pelo norte da America do Sul tambem as coisas não andam boas, nem nada.

Receiaram-se coisas do arco da velha, temeu-se *turumbamba* grosso.

Foram, porém, tomadas precauções, e a ordem publica do Ceará não foi alterada, sinão por algumas manifestações hostis, á chegada do ineffavel e decantado sr. Accioly.

Por aqui, nada notavel.

Tivemos o apparecimento da baleia; mas em que isto póde interessar á boa marcha dos publicos negocios e á tristeza dos leitores do *Tagarela*?

Tivemos a continuação do bate-bocca sobre o monumento de Floriano Peixoto. E' interminavel esse dize tu, direi eu. Positivamente, não acaba mais essa controversia entre positivistas e não positivistas.

Falou-se da reforma eleitoral, questão que está pedindo ser reformada, tomado este vocabulo no sentido de *aposentada*.

E' perder tempo e... portuguez, querer endireitar o que nunca poderá ficar direito. Antes se *perdesse* tempo em empurrar para a frente o mallogrado Codigo Civil...

Retumbou a periphrase genial do deputado Satyro Dias. Sabem qual foi? Ora si sabem! Foi aquella—o projecto concernente ás universidades é a abertura de uma avenida intellectual. Bonito! Terenciano Mauro chegou á posteridade montado no famoso brocardo — *hab-erit sua fata lib li*; o deputado Satyro salvar-se-á do olvido por causa do referido circumloquio. Não pensem os leitores que vae nisso satyra nossa: damos o cavaquinho por uma phrase bonita e bem amanhada...

E como não queremos que o Sr. Satyro tenha a sorte infeliz de Mauro, cuja sentença foi por muito tempo attribuida a outros escriptores, aqui consignamos o seu direito auctoral sobre a notavel phrase, de eternas luminarias e digna de perpetua lembrança.

Tivemos a condemnação de um satyro, no Tribunal do Jury, e o processo e prisão de outro.

O General Glycerio apresentou o seu projecto que occupa todas as atenções—conversão da residencia do Generalissimo Deodoro em museu que guarde religiosamente os papeis e as coisas referentes á proclamação da Republica e aos seus protagonistas. Já houve objecções, já se quer dar para traz nessa pretensão, mas cremos que antes de ser feito o Codigo Civil, que guardará os nossos direitos, por enquanto á mercê das poeirentas Ordenações,—o projecto do General Glycerio se terá tornado lei, afim de que a casa de Deodoro guarde a papelada e os objectos que tenham relação com a proclamação da Repbblica e com os seus auctores...

Temos hoje feriado nacional, por ser dia da tomada da Bastilha, facto que, *parece*, succedeu na França.

Temos... temos, não; não temos mais espaço, que se acabaram as tiras.

Que bom! abençoamos-te, falta de espaço! Estamos em as nossas quintas! Leitores, até quinta!

H. B.

CONTRADICÇÃO!

A Armando Furtado.

Irado, o olhar em chamma, eu tremulo findava,
Da amargurada carta a derradeira linha,
E tão grande pezar meu coração continha,
Que uma fibra senti no peito se estalava.

Tudo estava acabado! O meu sonho voava,
Tendo o canto inernal de uma terna andorinha
E em tôrva maldicção que do passado vinha,
Meu castello de amor, entre ruinas, tombava!

Era uma alma sem fé, que em magua indefinida,
La um lenho arrastar ao cimo de um Calv. rio,
N'um martyrio cruel, heroico, extraordinario!

Mas, oh contradicção esplendida da vida!
Eil-a que surge rindo, entre graças assôma,
Ecom simples olhar um leão convuiso dôma!

CESAR DE MESQUITA.

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

JOSÉ RODRIGUES DA COSTA

80, RUA SENHOR DOS PASSOS, 80

225, Rua da Alfandega, 225

Filia!—229, RUA 24 DE MAIO, 229

Engenho Novo

IDYLIO TRAGICO



— Cherubim celeste. Si leste na minha phrase o meu amor, não leias na minha caran-tonha o signal da *chuva* de hontem.



Lições de Historia.

Foi no morro da Favella
Em novecentos e cinco
Que a rainha Dona Aquella
Sem querer, perdeu... um brinco!
E o deputado Arthur Lemos
— Capelão de Santarém —
Em vez de dizer: oremos,
Disse: — Maricas, meu bem!

Quando o velho Mustaphá
Tinha casa de penhores,
Já seu Heredia de Sá,
Era o maior dos doutores.
Por isso o grande Amadeu
Príncipe e sabio altaneiro,
Do Glycerio no Muzeu,
Procurou-o um anno inteiro!

Mestre Ladario — barão
E tiro na Monarchia;
Uma enorme indigestão,
Perigosa, teve um dia.
E por isso, deshumana
Guerra fez á realza,
Para a grey republicana
Passando, por espertezal

Profundo, o Satyro Dias!! ..
Inventando as Avenidas
Geniaes, — as fantasias
Produziu mais divertidas!
— Camaras, pois, e Senado
Chamam-se hoje, sem mais
Produzir um desagrado:
Avenidas Asneirae !!

M. ETHEREO.

CARLOS T. DE CARVALHO

Pianista para bailes, chamados á
112-Rua do Senado-112

PREÇOS MODICOS

UM DA GUARDA



O tá de «Taguarela» trôxe istro dia o doutor presidente com cara de pião secco. E quonde vinhé o chefe com cara de cajú chupado?!

Azeite Villarinha. — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.

Em uma vidraça da casa Arp & C., á rua do Ouvidor 68, inaugurou a firma Eboli & Uras, de S. Paulo, em 11 do corrente, diversos productos de sua importante fabrica.

São dignos de ser apreciados pelo publico.

AZALÉA

A meu amado irmão

LEONEL CUNHA.

I

E mal o sol morria, ella ao braço do esposo,
Contente, ia espalhar o milho no terreiro
E de alvos pombos bando alegre e pressuroso
Rodeia seu perfil altivo e feiticeiro.

E á noite na janella em idyllio amoroso
Gosando as sensações de seu amor primeiro,
Olhava a trisie Phébe, este astro mysterioso,
Que placido atravessa o firmamento inteiro.

E sua alma nadava á tona da alegria,
Esquecendo talvez que nós somos humanos,
E que a luz da ventura, em nós não se irradia.

E assim ella vivia alheia aos desenganos
E a infatigavel morte inda mais accendia
A fogueira fatal de seus terriveis planos.

II

Seu esposo morreu, morreram seus filhinhos,
E ella vive a chorar desoladoramente;
Vê-se no mundo só; sem amor, sem carinhos,
A carga a conduzir d'um soffrimento ardente.

Ruflando as azas um por um, serenamente,
Com os seus filhos e esposo alaram-se os pombinhos
Brutalmente deixando os estufados ninhos,
Que choram no pombal o alado bando ingente.

E assim tudo se passa, a sorte nos engana,
E depois nos arroja á madonha espelunca
De martyrios crueis d'onde agro fel emana.

No coração a magua enterra a garra adunca,
E o soffrimento atroz que torna a vida insana,
De nós nunca se afasta, óh! não se ausenta nunca.

III

Dorida desfallece, e triste, merencórea,
Todos os dias sorve o fel, que a carne apúa,
E no formoso rosto, alva-se perpetúa
A mortal pallidez, agourenta e marmórea.

E qual foi o prazer de sua vida corporea
Si enorme soffrimento em sua energia actúa!
O goso viu passar tudo que a calma estúa
Com o uma chamma fatua, uma chamma phosphórea.

E no seu coração campeia uma tortura,
A pungente saudade em sua alma desliza,
Anathema cruel de enorme desventura.

Sua setinea pelle o soffrimento friza,
E dos olhos no canto a baga inda perdura,
Da lagrima, que a dôr perenne crystalliza...

JOAQUIM CUNHA.

A MODA ELEGANTE

CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS

Sortimento incomparavel e o mais chic! a 12\$, 15\$, 20\$, 25\$, 30\$, 40\$ e 45\$!... Colletes (ultimo modelo), frente direita, os mais elegantes!... a 15\$, 20\$, 25\$, 30\$ e 35\$! Só no n. 24, rua da Uruguayana, «A Moda Elegante». Não se enganem, é o n. 24... a primeira casa ao virar a Rua Sete de Setembro.

Cognac Moscatel do Alto Douro. Depositarios: Rua Visconde Inhauma n. 73.

Dentre as manifestações que tivemos pela reforma do *Tagarela*, a que mais nos commoveu foi a do pessoal do *Café Papagaio* (o mais saboroso e o melhor café do mundo) com o Fagundes á frente, empunhando uma caixa de charutos dos melhores do seu negocio e deitando um verbo que fazia chorar as paredes! Obrigados... obrigados...

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE 50.000 francos ouro a 2 francos HOJE

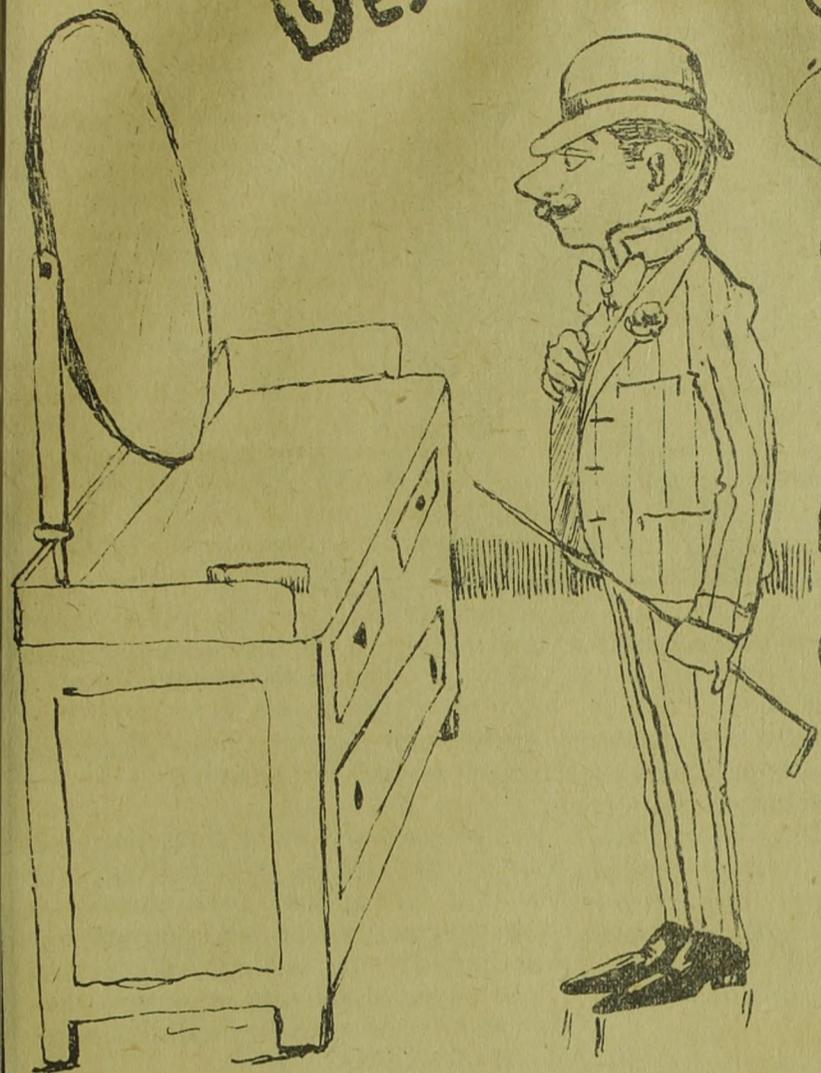
Sexta-feira	15	do corrente	15:000\$000	por	1\$300	divididos em 10 ^{as} a 130
Sabbado	16	"	"	10:000\$000	por	1\$300	divididos em 10 ^{as} a 130
Segunda-feira	18	"	"	15:000\$000	por	1\$300	divididos em 10 ^{as} a 130
Terça-feira	19	"	"	12:000\$000	por	\$140	inteiros
Quarta-feira	20	"	"	10:000\$000	por	\$650	divididos em 5 ^{as} a 130
Quinta-feira	21	"	"	10:000\$000	por	\$130	inteiros

ATENÇÃO

HOJE -- Extracção da Grande Loteria -- HOJE
Premio maior 30 mil francos ouro

Habilitae-vos ao grande premio Habilitae-vos

DEMOLIÇÕES ACTUAES



NA FESTA DO CAMPO



-- Qual! o povo já não embarca n'estas festas em que é preciso cahir com o cobre...
-- Mas, se elle não faz sinão isso...

INFELIZ



-- E eu não arranjei nem um lugarsinho de compra ratos!



Chegou ao Ceará o Sr. Accioly, tendo-se verificado o seu desembarque com muitas cautelas militares. De todos os pontos do Estado, haviam chegado forças para o que desse e viesse... Esperava-se que sahisse cinza, por estarem as coisas pretas por lá.

Felizmente, as forças de promptidão e o numero dos membros da patriarchal familia deram o povo opposicionista de quaesquer manifestações hostis e de qualquer intuito de revolução.

Não ha duvida de que o povo do Ceará estava *secco* para isso, contra a familia que tanto *come*...

Solveu-se o litigio internacional Paraná--Santa Catharina. Venceu esta. Da decisão são oriundos protestos do Paraná e festanças em Santa-Catharina.

Consta que as relações diplomaticas entre as duas nações litigantes da America do Sul, não serão reatadas, sinão depois de se lançar mão dos ultimos recursos arbitraes, depois de se queimarem os ultimos cartuchos, o que se dará talvez com a interferencia do rei da Terra do Fogo. Louvemos a escolha deste soberano, que estamos certo, apresentará um laudo na hora.

Nas *Diversas* do ultimo numero do *Tagarela*, *Appio Cego*, que enxerga mais de teatro do que nós, referiu-se a uma acção proposta pela preclara artista Cinira Polonio contra a Associação do teatro Recreio Dramatico, para receber o que lhe é devido como actriz e como auctora de muitos trechos musicaes da revista *Cá e Lá*...

Intentada a acção, surgiu na imprensa um maestro, a allegar que as musicas em questão haviam sido compostas por elle, e que, portanto, a propriedade dellas era delle e não da distincta actriz.

Essas bichas não podem pegar.

O maestro acordou tarde e a más horas, e a quem dorme o direito não soccorre.

Nos annuncios e preconicios da mencionada revista figurou o nome de Cinira Polonio, como compositora de alguns numeros de musica da peça, sem que houvesse protesto algum por parte d'aquelle que agora se diz auctor d'essas musicas.

Passaram-se mezes, a revista chegou ao centenário, e quando a dona das musicas reivindica em juizo os seus direitos auctoraes, surge um maestro (que regia todas as noites a orchestra que fazia a musica do *Cá e Lá*..., e cujo nome tambem vinha nos annuncios), -- surge o homem e affirma que as musicas em litigio são d'elle! Que musica!

Accresce que algumas das partes musicaes compostas por Cinira Polonio, ja haviam sido por ella exploradas ha tempos, contando uma a respeitavel idade de dez annos.

E' nosso habito dançar conforme tocam: com essa musica, é nossa convicção que a justiça está do lado da propecta actriz.

Salvo melhor juizo, como dizem os circumspectos jurisconsultos.

O chronista Rufiufio Singapura, da *Noticia*, não perde vasa de escrever mal das faculdades livres. Ainda no sabbado, referindo-se á famigerada *avenida intellectual* do deputado Satyro Dias, affirmou que ella implica «a derubada dos collegios equiparados e das faculdades livres...»

Estas reticencias trazem agua no bico...

Porque será este odio do Sr. Rufiufio ás faculdades livres? Será porque, tendo pretendido formar-se em uma d'ellas, não conseguiu matricular-se sequer, por lhe faltarem os preparatorios indispensaveis?

Vous êtes orfèvre, monsieur Singapura!

Esse Sr, que vae representar de novo o Estado de Pernambuco, na Camara Federal, deve indagar do que se passa nas escolas superiores que são officiaes...

E o Codigo Civil, nada!...

MATTOS ALÉM.

«Triumphante» o vinho fino mais preferido pelos convalescentes.



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDEGA, 132



REQUERENDO

Não ha duvida de que está tudo errado!

E julgamos ás vezes até um paradoxo a celebre e preconizada phrase de Pelletan: *le monde marche!*

Os leitores com certeza já ouviram falar das celebres e citadas sete maravilhas do mundo.

Será possível que depois de tanto tempo, com o evoluir da humanidade, sob o bem entoado hymno de Pelletan citado acima, não tenha apparecido ainda outra maravilha, uma só que seja, que venha augmentar o numero das sete já conhecidas?

Não, não é possível ou então temos razão quando ás vezes consideramos paradoxal a phrase de Pelletan.

Naturalmente aqui mesmo no Brasil deve haver algum facto, cousa ou caso digno de ser chamado maravilha, por maravilhar e assombrar a papalva humanidade.

E como queremos que a gloria da descoberta de outra maravilha caiba ao Brasil, temos dado tratos á bola para ver si conseguimos encontrar alguma cousa em a nossa historia politica, social, etc. que seja excepcional e assombrosa. Mas temos sido infelizes...

Certamente, ainda que se tenha a melhor vontade, não pôde ser considerada maravilha a nossa maravilhosa policia, tendo á frente o ineffavel Dr. Cardoso de Castro, celebre Cabrion de seus subordinados.

Chefes de Policia da força e do quilate do Dr. Cardoso, existem muitos por esse mundo a fóral

Elle, com a sua calva sempre á mostra, não a podendo esconder por mais que faça, não é uma excepção.

E a quem nos asseverar o contrario, mandaremos lamber o Pão de Assucar, ali da entrada da barra, para ver o gosto que tem...

Fóra com a policia, que pôde passar de largo; é desclassificada...

Será maravilha o pesado e profundo somno presidencial?

Tambem não; sonhos de pedra presidem a muitas vidas e prendem muita gente boa...

Ah! achamos uma digna mesmo de figurar nos annaes da historia: a teima do Seabra em não sahir!

Mas agora nos lembramos de que isso não pôde ser considerado maravilha, porque o Bulhões tem imitado S. Ex. o Sr. Ministro da Justiça e teima em tambem não sahir por mais que a *Tribuna* berre e se esbofe.

Qual! decididamente não encontramos, só si fór o relatorio do Rio Branco, mas... esse ainda está em branco.

Ora, de facto, um facto assombro não achamos.

Eureka—temos a Avenida Central com o tal traçado errado, cuja discussão já está creando traças, e as celebradas e decantadas Obras do Porto.

Isso sim; essas duas tentativas desmandam *engenho e arte*, e estão requerendo a sua classificação de maravilhas!

RABULA.

"BENJAMIN CONSTANT" NA EUROPA



Belmonte

— Mas dize-me, n'esses paizes tropicæes o calor é muito grande?

— Si é! Imagina que é preciso metter as gallinha dentro do gelo, para ellas não porem os ovos cosidos!

FIGADO E BAÇO.—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço, hemorrhoides, dyspepsias, priões do ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydrophisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

ESTOMAGO.—O Elixir estomacal de Camomilla e Geuciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. vende-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

ANGICO COMPOSTO.—Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosses, catarros, coqueluche, asthma, influenza, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

BEIJO CASTO

Ambos viveram num jardim mimoso
A' luz das mesmas rutilas estrellas;
Jamaís da vida as lugubres procellas
Lhes toldavam o azul do céu radioso.

Ao vel-os enlevados, tagarelas,
No eterno idyllio, num perpetuo gozo,
Lhes invejavam o viver ditoso
Os proprios noivos e as lirias donzellas.

Mas de repente a noite hedionda e treda
Desfez o par feliz e garrulante
Que o amor prendia com guilhões de seda...

E á solidão do tumulto nefasto
Desceu tambem o coração do amante
No extremo beijo santamente casto!

ARTHUR GOULART

Rio—Junho—904

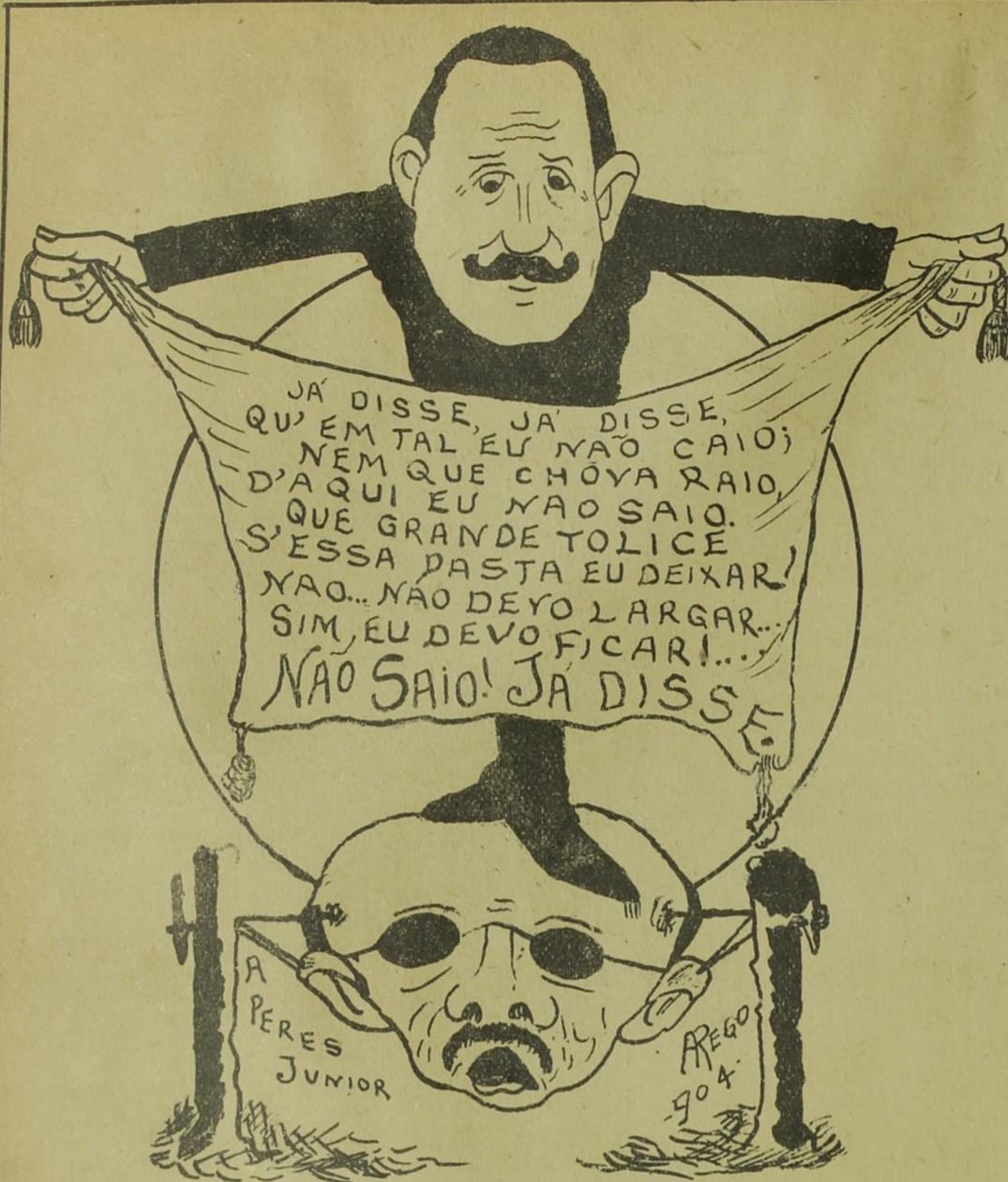
Dos charutos *Milhazes* a fama
Toda a gente apregõa e proclama.

CUTININA CORRÊA DO LAGO

Cura sardas, espinhas, manchas do rosto, collo, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n. 3 e AUX DEUX OCEANS. Ouvidor n. 111.

PREÇO 3\$000



Soneto

Se em vosso olhar gentil um sol fulgura
Inda de luz mais firme e mais doirada
Que este que se suspende pela altura
E vae com a noite e vem com a madrugada,

Se nas faces trazeis a nivea alvura
E no labio o rubor d'uma alvorada,
Onde os sorrisos pairam com ternura,
De onde a tristeza foge apavorada;

E se as noites trazeis nas vossas tranças
Ora captivas deshumanamente,
Ora soltas na espadua, em desalinho:

E' só para matar-me de esperanças,
Que de esperanças vivo descontente,
E contente em vos ver no meu carinho.

ROMEO BALSTER

PANTHEON CEROPLASTICO

Inauguraram-se, segunda-feira, neste Pantheon os dous novos bellos quadros: *No Jardim das Oliveiras* e *o Ferido da Guerra*. Foi uma festa magnifica dedicada á imprensa e a que assistiram muitas familias. O publico que não deixe de ir vel-os.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro 154.

A companhia do gaz deveria figurar hoje nas secções *Termos...* e *Requerendo*, deste jornal. Porque deveria assignar aqui um *termo...* de ser mais correcta no seu proceder, e porque está requerendo... as vistas do governo com que ella celebrou um contracto que não tem sido por ella cumprido.

A casa do nosso director tinha um gaz que era mesmo um Deus nos acuda, e por isso mandou elle communicar á ineffavel companhia o facto, pedindo ao mesmo tempo providencias, isto na passada quinta-feira.

Para que se lembrou elle de tal! Na sexta-feira, appareceram empregados da tal companhia, os quaes examinaram o medidor e... (não deixem de acreditar) tirando a solda do cano, junto ao assoalho, deixaram o encanamento rebentado, tão rebentado, imaginem, como as finanças do Brasil...

O resultado não se fez esperar: o gaz escapuliu que foi um gosto, tendo sido insupportavel o cheiro desprendido. Só a muito custo, foi conseguido que o gaz á noite apparecesse num bico, e mesmo assim tão pouco que a casa ficou ás escuras...

Nunca mais appareceram os *competentes* e *zelozos* trabalhadores. Na segunda-feira, 11, foi deixado em casa do nosso director, um papelucho em que se dizia que o medidor da casa indicava naquelle dia um escapamento de gaz de 30 litros, que corria por conta do consumidor.

Por essas e outras, é que a nossa paciencia fica consumida! Com uma ameaça d'essas!!

CASA TORRES

Para redução do «stock» por motivo de obras, resolveu fazer uma grande e real liquidação

Roupa Feita

Ternos de palitós de casimira, sarja ou cheviots, a 50\$, 55\$ a.....	60\$000
Terno de fraque, casimira ingleza.....	90\$000
Sobretudo de melton inglez, forrado, a.....	70\$000
Mac-farland casimira cor, preta ou azul.....	50\$000
Palitós de alpaca preta e de cor, a 12\$ e.....	14\$000
Calças de brim branco ou pardo, a.....	14\$000
Colletes de fustão, a.....	6\$500

52 RUA DO OUVIDOR 52

GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

Nacional e estrangeiro

PARA HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS

Especialidade em calçado paulista

CASA DA LAGE

Antiga casa do Ferreira

REGISTRADA, 2-A RUA DOS ANDRADAS 2-A

Proximo ao largo de S. Francisco

Domingos Lage & C.

PREÇOS BARATISSIMOS—RIO DE JANEIRO



CHAPEAU BAS

Agradecemos a todos os nossos collegas desta Capital e dos Estados, a maneira gentil por que receberam o ultimo numero do *Tagarela*, correcto e augmentado.

Do *Independente*, bello periodico semanal, que se publica em Cruzeiro (S. Paulo), transcrevemos penhoradissimos, o seguinte espirituoso soneto:

AO «TAGARELA»

No dia 7 de Julho de 1904.

Virou, buliu, mexeu, tagarelou tanto que o vimos, hoje, reformado, correcto e bem supimpa e augmentado, pois que... virou, mexeu, tagarelou!...

Ora quem pode competir-lhe o fato que o Rocha, o J. Carlos, o Raul, o Byby, o Cruz fizeram lhe, taful, por mais cinco vintens? Muito barato

Cortam casacas esses da cidade mestres pinta-caretas!... Que delicia si, aqui pelo interior houvesse um só!...

Olha, seu *Tagarela*, por verdade, você merece palmas, e a pericia tambem do Peres Junior.

PIERROT.



— Voto a favor da licença para processar o Varela... Nada que com o governo não quero graças!

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

MERCURIO

RUA DO HOSPICIO, 16.

A differença que ha entre a torta Avenida em projecto e a torta Avenida futura é que por enquanto os cariocas e hospedes dos cariocas passam de largo, que poeira não faz ninguem rir! e a torta Avenida futura terá passeios largos, onde a gente não ande aos esbarros e encontrões, como actualmente n'estas calçadas homœopathicas...

GRANDE SUCCESSO !
CHOCOLATE BHERING
E
CAFÉ GLOBO
63, RUA SETE DE SETEMBRO, 65

Ainda dizem que não ha dinheiro! Não ha maior injustiça, nem maior falsidade!

Tivemos a prova d'isso na festa que se effectuou domingo no jardim da praça da Republica.

Nós não fomos lá, que temos medo de morrer debaixo de barracões...

Mas soubemos que só a venda de bilhetes de entrada subiu a seis contos e tanto.

Está-se apurando agora o cobre das outras fontes de receita da bella festa de caridade, e si, não houve desfalque

por parte de algum comedor, a coobreira deve ser gorda.

Tanto melhor para o Asylo d. Bom-Pastor.

Fosse todo o nosso dinheiro, adquirido com tanto sacrificio e tanto suor, para coisas tão uteis que tanto precisam...

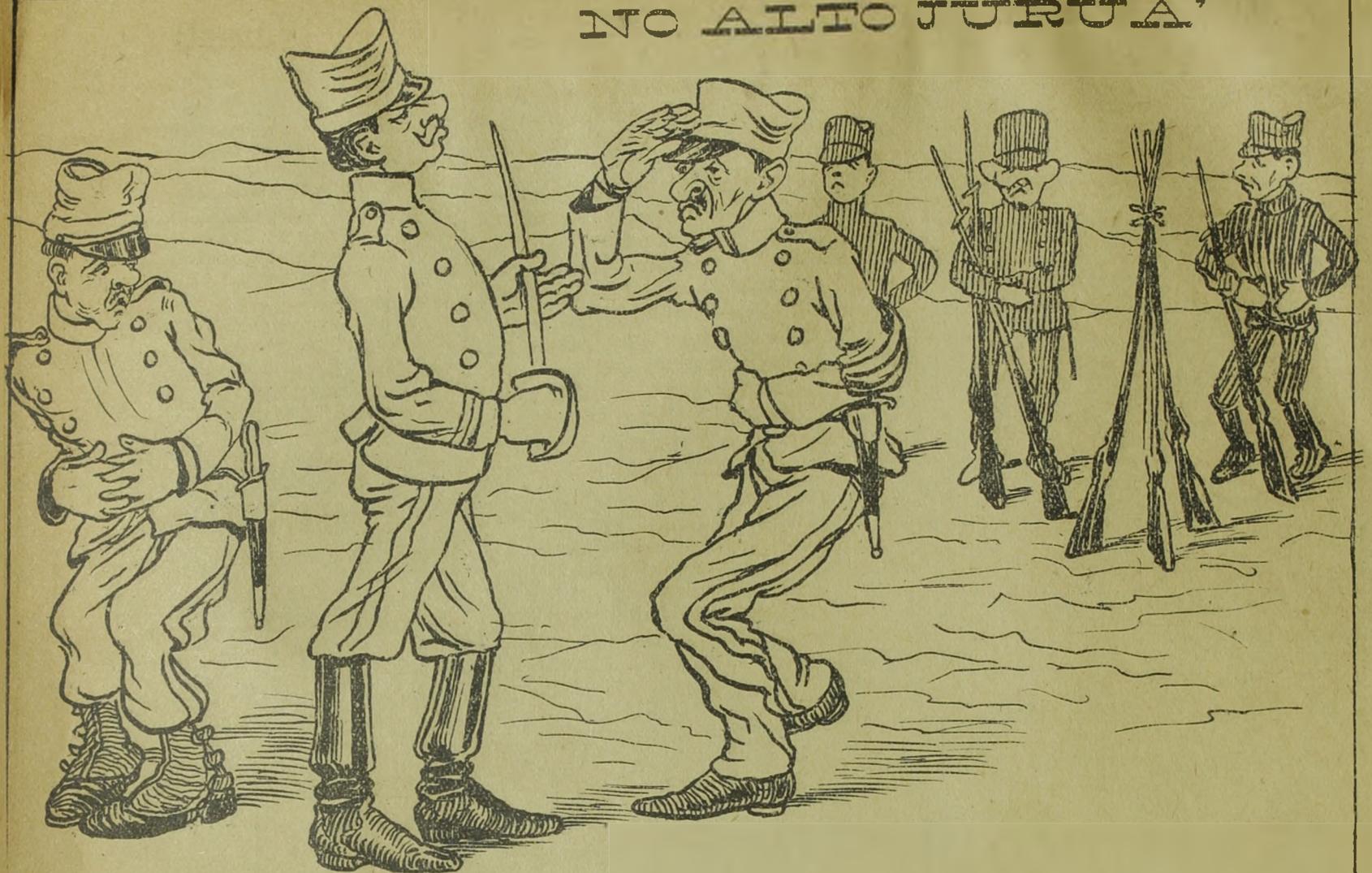
Mas a Avenida, a torta Avenida, as obras do Porto, a Prefeitura, e o diabo a quatro, levam infelizmente a maior parte da nossa triste pecunia, sem que possamos protestar siquer, e sem que vejamos qualquer beneficio...

A novidade da Avenida Central, a bella, é que ella será larga, como a actual rua Larga, e longa, como os intervallos da *Fonte Castalia*.

Até agora só possuímos ruas que, quando são largas, são estreitas.

Da tortuosidade é que não escapamos jámais, em tempo algum...

NO ALTO JURUA'



— V. S.^a. dá licença que saia da forma ?

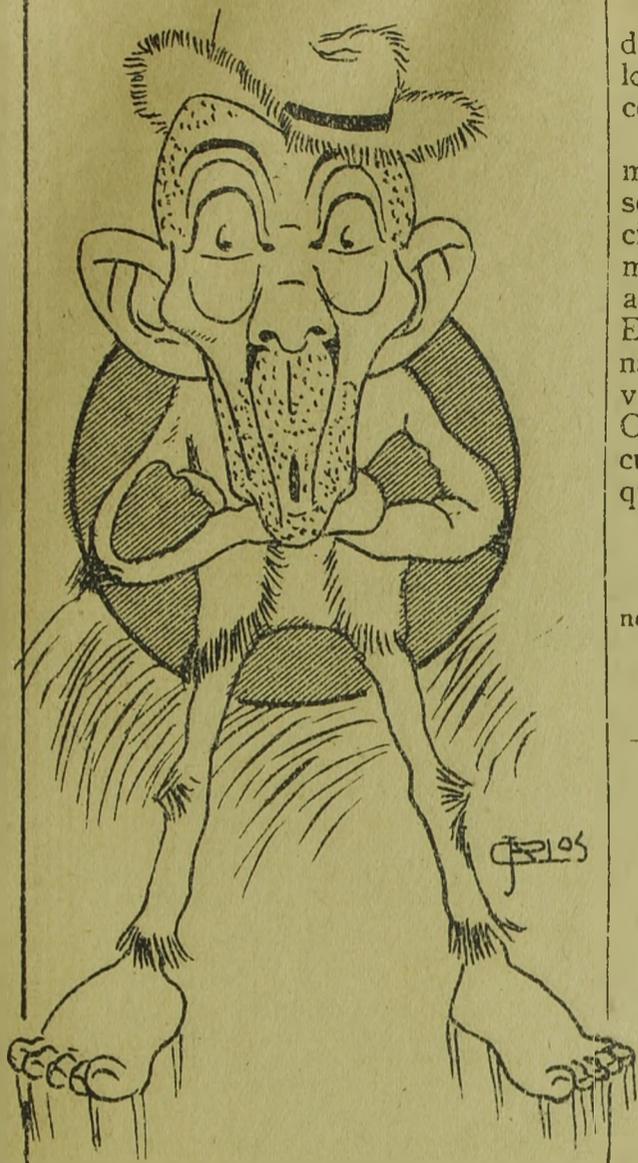
— Vá, camarada. Si estivessemos no Rio, eu diria que vocês tinham tomado parte em algum banquete !...

UM PEDIDO FRUSTRADO



— E o senhor tem coragem ainda de me fallar em casamento protestante ? O senhor que já é casado... E a mim que sempre protestei contra o protestantismo ?

Soliloquio do Zé Povo



— Liberdade dos povos?! Que diabo é isso?...

CASTIGO DE OPHELIA.

Onze horas batia o relógio da matriz. A lua, a pino, derramava sobre o bello jardim o seu pallor marmoreo, dando-lhe o mais lindo tom poetico que se póde imaginar.

Abriram-se rapidamente as janellas de um aposento, de onde uma loura cabeça surgiu como por encanto; e em seguida um vulto embuçado em uma capa, quasi collado á parede que dividia as habitações, caminhou ligeiro para o ponto em que se abriera a janella, e, galgando-a de um pulo, conseguiu penetrar no aposento.

Durante alguns segundos conservaram-se mudos e quedos; foi, porém, logo quebrado o silencio pelo estalido de um beijo, e em seguida pela exclamação:—Fujamos!...

—Não, retorquiu a loura donzella que assomára á janella;— não fuja-mos, ainda é cedo... e... não pode concluir a phrase porque a sua mimosa bocca fôra logo tapada com um novo osculo, seguido de innumeras supplicas.

Longo tempo levou a scismar, quando impellida, talvez por uma força es-

tranha, disse:— vamos, Luiz!...—Oh! sim, Ophelia!... e ambos passaram rapidos ao jardim.

Haviam dado uns vinte passos, quando um forte estampido se fez ouvir e logo em seguida o baque de dous corpos.

Fôra o pae de Ophelia, ancião extremo que havia presenciado toda a scena e aguardava resolute e impaciente a traição da filha que julgava meiga e carinhosa. Vendo-os partir, apontou-lhes o revolver e fez fogo... E a lua branca e pura illuminava então não só o bello jardim, como o cadaver de Luiz e o corpo inanimado de Ophelia, dando áquelles rostos a bran-cura da neve, e formando assim um quadro horripilante e poetico.

MAJOR.

SOIS apreciador d'um bom vinho fino ge-neroso? Provae o «Triumphante».

Os *Milhazes* são feitos á mão
Com pasmosa e real perfeição.

Jamais

Ao BRUNO BARBOZA.

Nunca mais! Nunca mais! Oh lyrio amado lembrar devemos um passado morto, o tempo em que vivi sempre a teu lado, feliz, amante, em extasis, absorto!

No golpe que soffri, não mais conforto terei para o meu ser amargurado, e não mais serás o obrigado porto que out'ora foi por mim tão desejado!

Não mais te quero amar! Não mais te quero ver no meu sonho desolado e afflicto; a tortura em que vivo satisfaz!

Já deixaste de ser meu reverbéro, e hoje, de coração, soluço e grito:

Nunca mais! Nunca mais... e nunca mais!

AARÃO DORIA.

2—Julho—904.

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito

DEPOSITOS

Drogaria Mallet—Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo—Gonç. Dias n. 30.



— Sou tão patriota que até posso figurar no Museu do Glycerio!

CHUVA DE NICKELS



O nosso successo



ANTIGA CASA Buschmann & Guimarães

SUCCESSOR

Manoel Antonio Guimarães

SUCCESSOS MUSICAES

Ernesto Nazareth	<i>Victorioso</i>	Tango.....	1\$500	
"	"	<i>Soberano</i>	1\$500	
J. M. Azevedo Lemos	<i>Suspirando</i>	Schottisch.....	1\$500	
E. di Capua	<i>O Sole Mio</i>	Cançoneta em portuguez.....	1\$500	
Amelia de Mesquita	<i>Hymno a Maria</i>	1\$000	
"	"	<i>Invocação a Maria</i>	1\$000	
"	"	<i>Tantum Ergo</i>	a duas vozes.....	1\$500

UM SOL

Por aquellas redondezas os pontos mais concorridos, eram effectivamente, as fazendas do Commendador;— uma a do Occidente outra, a do Oriente.

Nesta ultima vivia o Claudio que, para bem dizer, era o *sabio* d'aquellas bandas... E, em verdade, era, poeta, charadista, cantor de modinhas; e tantos outros predicados mentaes lhes eram peculiares, que elle, inflado, se arrogava um luzeiro, um sol; e, de facto, o Claudio comprovava-o a cada moça ou a cada «tabaré» que lhe mexesse na casa de maribondos, isto é, nas suas luminosas convicções...

Projectava-se uma *função* obrigada a mastigos e outras delicias: chegara o dia de Natal e a fazenda do Occidente ia ser um scenario de pandegas e folguedos. Claudio lá estava como uma luminosidade, como um rutilo sol. E, assim como o sol bebe a agua das fontes, o nosso Claudio bebia o liquido das garrafas.

Foi, por isso, que aproveitando aquelle *fartão*, fez-se esponja e bebeu tanto que ferrou no somno. Diante disso o pessoal carregou o famoso *sol* para os seus aposentos, na fazenda do Oriente.

Dois dias após, nas costumeiras palestras, dizia uma moçoila galante e pernostica: Então o senhor Claudio anoiteceu na fazenda e amanheceu cá, no Oriente? e, depois, anda ahi a dizer-nos: respeitem-me, eu sou um sol... sim... o senhor é um *sol* desafinado. E o Claudio, natural e risonhamente respondeu:

—Certamente. Fiz o meu dever de sol: anoiteci no Occidente para despertar no Oriente...

E' boa. Nesse caso, não faltarão *sóes* aos banquetes das obras do Porto!...

É PENA!

O Varela, encaiporado,
Vai ser em breve, coitado,
Duramente processado,
No xadrez, engaiolado
E de prever, enforcado,
Só por muito ter fallado
E nada ser do agrado
Do Presidente... amolado!

Os pandegos já não sabem mais do que se hão de lembrar!

Do que se haviam elles de lembrar desta vez?!

Não são capazes de adivinhar...

Foram ao *Jornal do Commercio*, aquelle jornal muito velho e muito grande, e lá deixaram a noticia de que o sr. Seabra, o Seabra—ministro, havia transferido a sua residencia para a rua do Cattete n. 6.

A casa situada nesse local, longe de ser ministerial, é uma casa onde não podem ir familias...

Mas atraz do tal annuncio falso foram muitos paes de familia á casa citada, e ao envez



LAEMMERT & Co. — Libreros-Editores

Rio de Janeiro, Ouvidor, 66 S. Paulo, 15 de Novembro, 32

ACABA DE SAHIR Á LUZ

PLATEN O NOVO METHODO DE CURAR

Manual de hygiene, regras de vida, preservação de saude e cura de molestias sem o auxilio de drogas. Thesouro de familia e guia dos doentes e das pessoas que gosam saude, contendo 432 gravuras em madeira, 17 estampas coloridas, 8 estampas anatomicas coloridas, cada qual representando os diversos órgãos superpostos, podendo-se separar, á vontade, (Nariz, Ouvido, Boca, Vista, Cabeça, Modelo anatomico do corpo do homem, Modelo anatomico do corpo da mulher com os órgãos durante a gravidez).

2 grossos volumes de cerca de 1500 paginas, impressos com esmero, encadernados em percaline com titulo artistico estampado em ouro e cinco cores,

PREÇO. . . . 40\$000

Obra indispensavel em toda casa de familia, ensina em linguagem clara e ao alcance de todo o mundo como se evitam as molestias — Como se curam as doenças — Como se restabelece a saude — Como se tratam os accidentes — O que se deve comer, beber e evitar — Como deve ser nossa roupa e nossa moradia — O cuidado que devemos dar á pelle, ao cabelo, aos olhos, ao ouvido, ao nariz, aos dentes, etc. — Esta obra põe o leitor ao par de todas as minuciosidades da Estructura do corpo humano e dedica particular attenção ás Molestias das mulheres e das crianças. Encerra capitulos exhaustivos sobre Hydrotherapia, Massagem, Electricidade, Hypnotismo, Exercicios de Gymnastica Hygienica, etc.

O numero enorme e admiravel de informações concernentes ao corpo e suas funções durante a saude e a molestia tornam a obra de PLATEN o mais completo Manual para o tratamento e cura das molestias.

ENVIA-SE GRATIS O PROSPECTO
ILLUSTRADO A QUEM O PEDIR.



Cognac Moscatel do Alto Douro. Depositarios: Rua Visconde Inhauma n. 73.

E' certo que está sendo atirada muita poeira nos pobres transeuntes das ruas desta infeliz cidade, os quaes são dignos de melho sorte.

Reconhecemos isso, mas julgamos violento o asserto de um amigo nosso, de que as nuvens de pó que estão sendo levantadas com as demolições, estão sendo ordenadas pelo governo, que assim quer cegar o povo, lançando-lhe poeira nos olhos.

de lhes apparecerem o sr. Seabra, ou pessoas da familia do sr. Seabra, ou criados do sr. Seabra, quando se lhes abriu a porta, surgiram meninas bonitas e uma sra. d. Angela.

Os visitantes, depois de as verem e sentiram um aroma dos diabos desprendido d'aquelles *bondoirs*, foram sahindo sem olhar para traz!

Não era para menos!

Resta agora o sr. ministro desmentir aquella brincadeira e dizer onde está morando, para ser procurado por todos que precisam de um *empregosinho* ou de uma carta para as outras summidades politicas...



Já sei que se esgotou-se a edição do Tagarella. Que foi um acontecimento semeiante ao aparecimento do cumeta de rabo, o numero passado; e por isso envio os meu z'imbora. Hade chegã o dia d'eu tombem arrecebê os parabem, quondo dé á luz o jornã que estou fazendo junto com o coroné Mucio Teixeira, commandante da legião Mallet. E já que estou com a mão na massa dos parabem: parabem ao sujeito qu'impingiu aquillo; neste caso, *aquillo* é o oniversario nataliço e o *sujeito* é o seu Quinca Pére, que com a Graça de Nosso Sinhô fez anno no domingo; é mais uma rosa que desabrochou no jardim de sua inzistencia, orvaiada pelo orvaio do sereno da madrugada do dia dez, do mez que no's-tômo. Senti não sê convidado p'ra festa de seu Quinca, só assim eu ia arrecitã uns versc ao toque da Dalila. Vortando a vacca fria, o tal meu jornã tem me dado agua p'las barba.

Tenho andado cumo um andaréo e nessas caminhada tenho visto e ouvido coisa do arco da véia. Imagine, ostrodia eu ia impé no istrivo do bonde, e um sujeito me preguntou-me porque eu não criava umas leises poribindo se andár-se no estrivo cumo pingente.

A resposta dei logo: Porque não quero e acho um abesurdo!

Imagine os leitô que antes da lei, nós podendo andã no estribo, já andamos encommodado com o aperto, quonto mais depois da lei.

Tombem tenho viajado de trem de suburbe. Os trens agora parece uns kagados, em cada estação demora um anno e á noite a luz não deixa vê meio parmo adiante do nariz. Ostrodia eu estava sentado dentro do trem e entrou um amigo, que eu logo conheci; pois fizemo toda a viagem e eile não me viu-me. Quondo chegemos na Centrã eu me dirigi-me a elle. O home ficou passado.

— Oh! Era você Lapi, acredite que com aquella luz do trem eu não te vi-te; ouvi a tua voz, mas porém... não te via. Talvez por causa da escuridã... do carro.

Sem mais de voís

LAPI.

Paos de Villarinha. — Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz — Rua de S. Pedro 154.

Filtros de Pedra Vulcanica dos Açores
Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brazil approved pela Exma. Junta de Hygiene desta Capital.
Unicos Importadores
JOSÉ AYRES SOARES & C.
Sucessores de Eduardo A. da Silva Ribeiro
163 A, Rua da Quitanda, 163 A — Rio de Janeiro



O melhor charuto

é o de

POOCK & C.

!!!!

AGENTE:

A. CLAUSEN

RIO DE JANEIRO



LIVRARIA MACHADO

1 D, Rua Treze de Maio, 1 D

EM FRENTE A' IMPRENSA NACIONAL

Grande sortimento de livros classicos, livros para collegios e academias, ditos de sciencias, artes e litteratura, em todos os idiomas.

RIO DE JANEIRO

NO CASINO



— Não fossem vocês, os deputados, não sei mesmo o que seria de nós!

NARRA



ELLE:—E eu que vivo sedento por um olhar tão terno.
 ELLA:—Com um terno tão sebento?



Quem espera, sempre alcança. O povo carioca esperava com avidez a anunciada peça fantástica *A Fonte Castalia*, que deveria ser levada no teatro Recreio.

Realizou-se afinal a primeira representação d'essa peça, na passada quinta-feira, e, certo ella se representará ainda muitas noites, por ser uma peça bem feita (é pleonastico dizel-o), e muito bem desempenhada.

Já todos os leitores do *Tagarela* sabem com certeza o enredo da *Fonte Castalia*, ou por haverem assistido a ella, ou pela leitura dos jornaes diarios.

Trata-se de um pae (Frumencio) que, scismando só dar a filha (Azelia) em casamento a um poeta resolve exigir a um namorado prosador (Cleonte) e amado pela filha, que faça o pedido poeticamente, por meio de uma ode, que deverá ser escripta em uma sala fechada, e em 15 minutos.

O pobre diabo vê-se atrapalhado, e só sae da alhada quando, conduzido por Cupido, azula e chega ao Parnaso.

Na sala fica uma carta em que o apaixonado pede 15 dias de espera, ao pae da sua eleita.

Obtida a attenção de Apollo, o deus consente em que o viajante beberrique a agua castaliana, e beba uma garrafa do espirito da poesia.

Entretanto, dá-se por falta de Cleonte, na casa de Frumencio, ficando Azelia amargurada com a ausencia do seu amado.

Apparece então o nababo Andronico, que quer casar com Azelia, comprometendo-se

a dotal-a com a Quinta das Rosas, de sua propriedade.

A moça, porém, não vae nisso, e conserva-se fiel a Cleonte, que é por ella esperado com anciedade, e que afinal chega, sob a estupefacção de todos que só lhe ouvem correctos e sonoros versos.

Mas Machucho, secretario poeta de Frumencio, adverte este de que em 15 dias Cleonte poderia perfeitamente ter decorado muitos versos; e aconselha-o a que verifique, dando-lhe um motte, si Cleonte é mesmo poeta.

O motte sae de Andronico, que *de mau* apresenta este verso:

«Quero ver como se sae.»

Tão bem se sae o poeta, que Frumencio não pôe duvida em afirmar espirosamente que a decima de Cleonte tem valor maior do que a quinta do ricoço Andronico.

E Cleonte desposa Azelia.

O desempenho é desempenado, salientando-se Ferreira de Souza, Lucilia Peres, Marzullo, Alfredo Silva, Barbosa, Helena Cavalier, Aurelia Delorme, Maria de Oliveira e Pepa Delgado.

No S. José, reapareceu na semana passada, a platéa do Rio de Janeiro, a talentosa actriz Angela Pinto.

Serviu de ensejo a isso o papel de *Zazá*, protagonista da afortunada peça de igual nome.

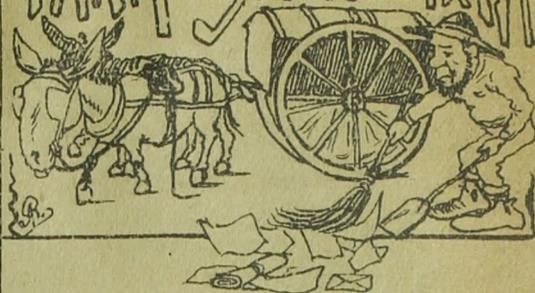
Por varias artistas de nome, que não requested a personagem, temos visto interpretada a apaixonada *Zazá*.

Palmyra Bastos interpretou-a genialmente o anno passado; Clara Della Guardia foi tambem uma *Zazá* muita acceitavel e digna de applausos; Rejane e Lucilia foram admiraveis nas suas *Zazás*; e Angela Pinto agrada pelo correcto e artistico desempenho que dá á sua *Zazá*.

A essas actrizes celebres, juntemos Nanette de Souza que, no interior, representou a sua *Zazá*. Quem diria?!
 Em terra de cegos...

ZENOBIO

TAXA SANITARIA



A. DO R. B. — Como vê, aproveitamos dois de seus trabalhos.

Os outros...

Agradecidos pelas felicitações.

REFESTELLO. — Desenhe em *pellure* e um pouco mais acabadinho...

DICO (S. Paulo). — Idem... idem, como acima.

O. L. — Continue, mas em outro estylo, pilherico.

ANTONIO LOPES SILVA. — (S. Paulo). — Seguiram os numeros que nos pediu. Obrigados pelos parabens que nos impingiu.

JOSÉ FLORIANO DA SILVA. — (S. José dos Campos). — Não foi o numero por ter acabado o prazo de sua assignatura.

BRAULIO G. DE SOUZA (Lafayette). — Não nos podemos encarregar do trabalho que nos pede porque não temos officinas proprias para isso.

TAXANTE.

Bolando as trócas



— Fiquei com essa cara de burro porque fui ao boticario pedir um pau de sabão russo.

DESENHOS DE UMA CRIANÇA

A caridade e a justiça de Guerra Junqueiro, á Lapis



Escramou:
— «Não accetto a sua cumpaixão,
A justiça dos bão, consiste no perdão.
Um justo não perdoa. A justiça é impracave
A minha acção é infame, indionda e miserave.

A' tua caridade *humanitára* e doce,
Eu *per firo* o *deve* terrivel!



Te preguei-te nessa cruz, te vendi-te aos Farizeus.
Pois bem, sendo eu um monstro e sendo tu um Deus,
Vais *vê cumo* esse monstro, ó pobre Christo nú,
E' *mais maió* que Deus, mais justo do que tu:

E *S'infrocou-se*.

A' PAULICÉA

FAZENDAS. MODAS. ARMARINHO.

CONFECÇÕES. ENXOVAES colletes

PERFUMARIAS. Cassiano + Gil

Largo de S. Francisco de Paula - 2



AO PERES JUNIOR

(Carta de felicitações pela EVOLUÇÃO do TAGARELA)

Vou lançar mão da chapa costumeira:
«O coração em goso tenho immerso
E tento em vão reproduzir no verso
O que sente minh'alma prasenteira»

Tudo evolue: é ponto incontroverso.
(Valha-me Deus si estou dizendo asneira)
E o *Tagarela* segue a lei faceira,
Que regula os destinos do Universo.

De uma cousa sómente me estristeço:
E' que haja *evolução* até no preço...
Duzentos réis... e os tempos andam *pretos*!

Desculpa-me afinal tanta tolice
Que eu, por querer felicitar-te, disse
No mais chocho de todos os sonetos.

Julho, 904.

JASS.



O vinho *Triumphante* é o melhor do mundo...

Perfis academicos

O POSITIVISTA

(CIRURGIÃO SOBRINHO)

Ao ver o seu semblante *grave e austero*,
Julga-se ver da antiguidade um busto;
Não é, porém, cabeça de algum Nero,
Pois que de modo algum nos mette susto.

Da corôa do padre faz um zero...
Ao culto da mulher, ao culto augusto,
Todo elle se dedica (e é bem sincero);
E que afinal o faz sem grande custo...

Discute *bem*, rebate as theorias,
Os pontos controversos, as manias,
E isso de um modo rispido e bizarro...

Depois tudo elle esquece num instante:
Vae tomar o café corroborante,
E muito calmo, accende o seu cigarro!

FAMB.



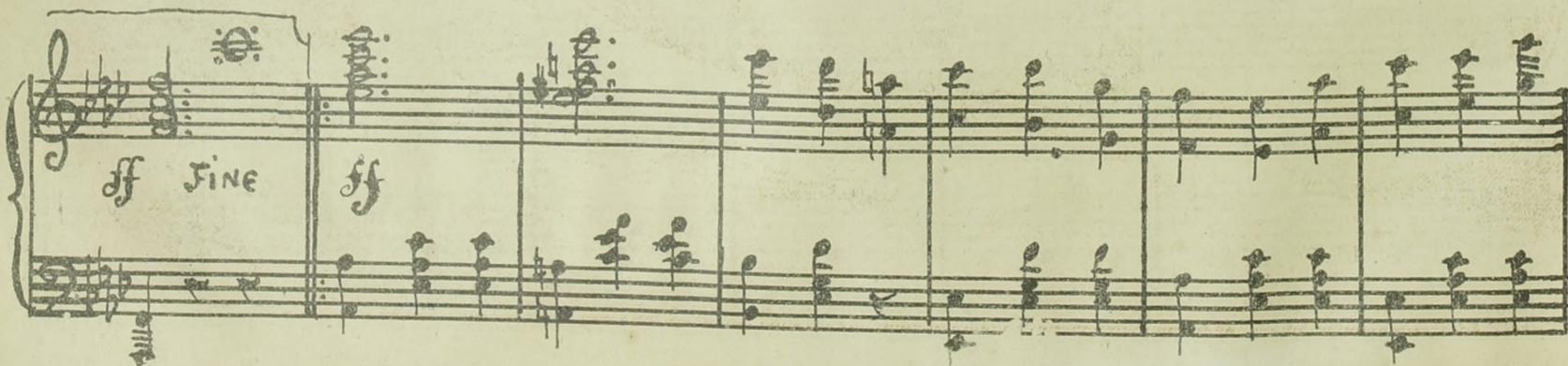
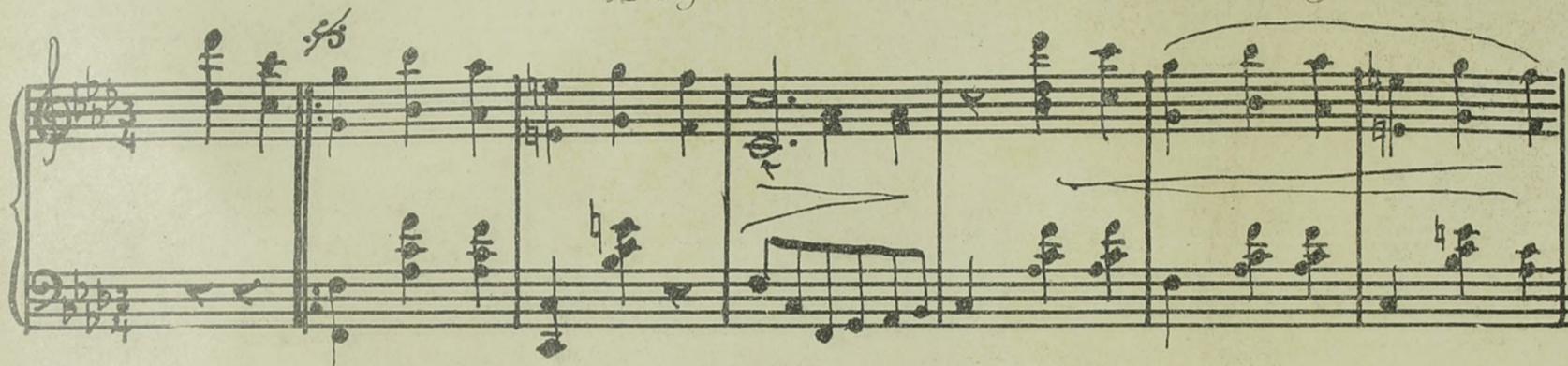
R
1904.



21 de Abril

Valsa de Carlos P. de Carvalho

A's gentis senhoritas Elvira e Lucinda, offerece o autor



First system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff contains a melodic line with various note values and rests. The lower staff contains a bass line with chords and single notes. A bracket above the upper staff spans the final two measures, with the handwritten text "En 1a vez" written above it.

Second system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff continues the melodic line. The lower staff continues the bass line. A bracket above the upper staff spans the final two measures, with the handwritten text "2a vez" written above it.

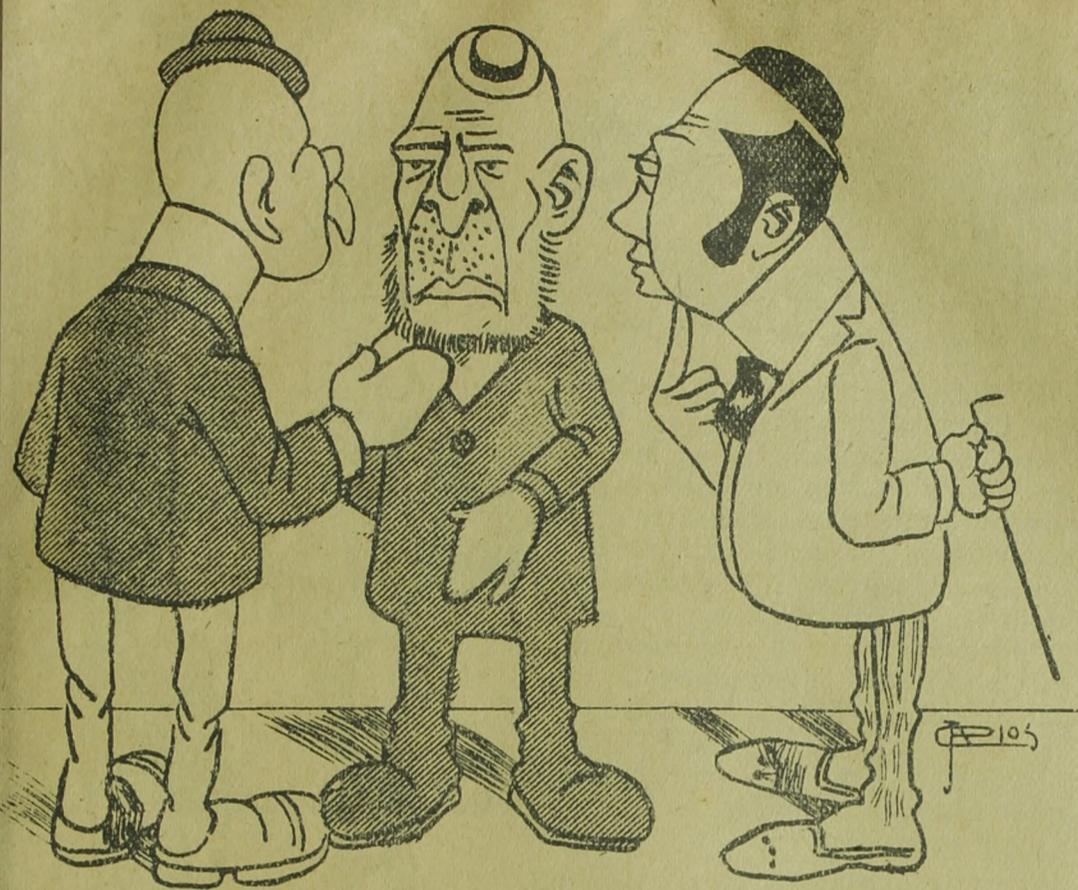
Third system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff features a melodic line with a prominent slanted line indicating a rapid ascent. The lower staff continues the bass line. The handwritten text "al. f." is written in the middle of the system.

Fourth system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff continues the melodic line with a slanted line. The lower staff continues the bass line.

Fifth system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff continues the melodic line. The lower staff continues the bass line. The system concludes with a double bar line and the handwritten text "D.C. al FINE" written below the staves.



O ARRENDAMENTO.



- Então, estamos entendidos: a Avenida fica-me arrendada.
- Já lhe disse, trato é trato.
- O terceiro— Está direito, si não fôr torta como a outra Central.



Os Srs. leram aquelle caso da projectada subscrição para a aquisição de um presente, que deveria ser offerecido ao Sr. Presidente da Republica no dia em que S. Ex. completou mais uma primavera?

Censuramos o Sr. deputado que teve essa lembrança, tão estrambotica que pareceu até esquecimento !...

Que idéa do illustre congressista !

Em tempos em que o dinheiro foge da gente como o diabo da cruz, em que elle brilha sempre pela ausencia (como certos collegas do dadivoso congressista), lembrou-se S. Ex de andar com uma lista a pedir assignaturas para uma coisa que não é genero de primeira necessidade (nem de segunda), — é inconcebivel !

O melhor e mais importante presente já o Sr. Presidente da Republica possui ; sabem qual é, não ?

Ora si sabem ! E' essa curul em que S. Ex. está sentado desde 15 de Novembro de 1902 ; e quem tem isso,

dispensa todos os presentes que possam ser offertados num dia de anniversario, como um alfinete de gravata ou um relógio Patek Philipp ou custoso despertador...

E depois, si o Sr. deputado concebera essa idéa, oriunda talvez de gratidão a S. Ex., deveria tel-a posto em pratica immediatamente e com dinheiro proprio ; não deveria ter andado da sala para a cosinha, a importunar seus semelhantes (deputados) para que estes cahissem com a sua assignatura e... os cobres.

O resultado foi aquelle feio que se soube : todos torceram o nariz e ninguém *espantou* os cobres para o presente. Todos, *a uma voce*, responderam que não estavam em casa, estavam ausentes...

Sempre acontece isso a quem quer fazer barretadas com o chapéu alheio...

Observámos outro dia um facto que não pôde deixar de merecer algumas linhas censórias.

Um cidadão, após haver passado, com risco de vida, por essas ruas cujas casas estão sendo impiedosamente demolidas, — chega á casa coberto de pó, e com o nariz irritado e os olhos cegos.

Pois, senhores, julgavamos sempre que aquillo estava na ordem natural das coisas, que aquillo era inevitavel. Nessas condições resignavamo-nos, e iamnos supportando sem protesto nem

censura o pó, o medo e o diabo, pensando sempre que bem valia esse martyrio nosso, a futura Avenida, larga, luxuosa, *chic* e torta por que havemos de passar em breve...

Mas o facto a que acima nos referimos, e por nós observado com calma, tirou-nos a paciencia e obrigou-nos a uma censura.

E' o caso que os senhores demolidores são tão malvados, que esperam a passagem humana, sobretudo de familias, para levantar nuvens de pó com o abatimento de paredes ou fragmentos de paredes.

E' um escandalo ! Depois da passagem das pessoas, os *engraçados* trabalhadores param e riem, riem desmanchadamente, e... esperam cuidadosamente novas victimas, que, no seu trajecto, servem ainda de diversão a esses jucundos operarios.

Censurando essa malvadez que não tem sido vista pelos chefes e titulares da Avenida, fazemos a consideração, com que certo concordam os leitores, de que a futura Avenida luxuosa e torta não compensará o dinheiro *queimado*, e as torturas que nos impingem... intencionalmente.

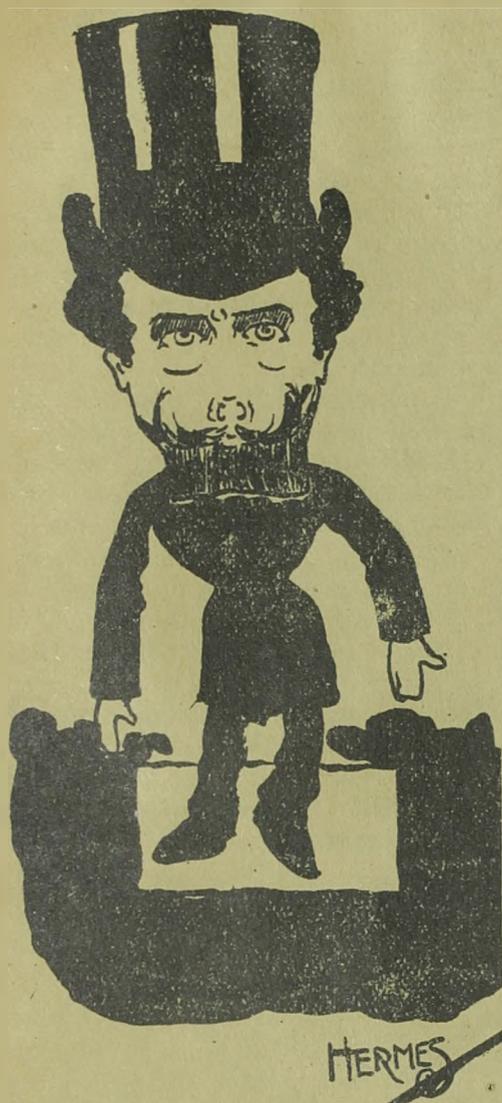
APPIO CEGO.

QUE NARIZ!



O meu nariz assim, errado, até parece feito pelo Frontin.

ROSA



— Em materia de reformas, sou o grande Eleito que anda de bocca em bocca, isto é, sou, da Reforma, — *Eleito oral...*

Paos de Villarinha.— Quem os provar não quer outros; á venda nas principaes casas de molhados.

PISTOLADAS

II

O aloirado *cliquoct* ferve e espumeja,
Em taças de crystal. Ora a exquisita
Espuma, a pluma d'ouro, torce e agita,
E lambe o fino vaso em que gotteja.

Labio de beijoim meigo solfeja
Uma aria de Chopin... A luz crepita
No seio da nervosa hespanholita,
Onde um sonho d'amor d'oudo voeja.

Nesta harmonia azul e transcendente
De beijos que estalidam, mollemente,
Na ruborosa bocca da manola,

Horas passam de insomnia, languorosas...
E eu me lembro das pandegas saudosas
Das noites de bohemia do

PISTOLA

Louças, Porcellanas, Crystaes e Cristofles

E OBJECTOS PARA PRESENTES

Preços sem competidores

A TERRINA DE SEVRES

Travessa S. Francisco de Paula, 5

GOMES DA SILVA & C



O illustradissimo senhor deputado José Candido de Albuquerque Mello Mattos, o «canario do Fôro», pelo antigo, e o reformador *sui-generis*, pelo moderno, raras vezes, abre o seu roseo biquinho (*seu*, lá de S. Ex.) para erguer sua debil voz no *castissimo* e *calmo* seio do Parlamento.

Aposto em como já sabem a razão. Ora, S. Ex. é amigo do peito e defensor perpetuo de um ministro; e, para que o *ministro* se abra, S. Ex. se fecha, isto é, fecha o seu excellentissimo e mavioso biquinho...

Antes de que ^{**} passe a maré das reformas.

Saibam, muito bem do sabidinho, que o tacito representante de Sergipe, Joviniano de Carvalho, doutor em medicina, filho da heroica cidade de «Simão-Dias», sem ser *Simão 40*, etc., etc., já reformou aquella tradicional e veneranda sobrecangica.

E já era tempo. Olhem que, em questão de seculos e annos, a centenaria *preciosidade* estava mettendo figas á Suzanna (Deus a abençoe) e ao proprio Visconde de Barbacena.

Imaginem que a supra-dita *cuja* foi feita por Jacob, quando pastorava as gallinhas de Labão, para obter a nivea *mãosinha* (?...) de Rachel...

Psit... Psit... ^{**} Olá, *seu* general Piragibe! Então? Como foi isso? Nem presidencia, nem *grude*, nem nada... Ora! que tristeza, *seu* compadre!!

PERIQUITO

Charutos CREMO

MARCA REGISTRADA

Marcas registradas.....

Tem secção de Havana....

Santos Dumont
Feudal
Vitasca
Lord Kitchener
Paulo Kruger
Flor de Espanha
Signora
Oceana
Bella Criola
Sevilla

A' venda em todas as charutarias

C. RICHTER & C.

Rua dos Invalidos, 52

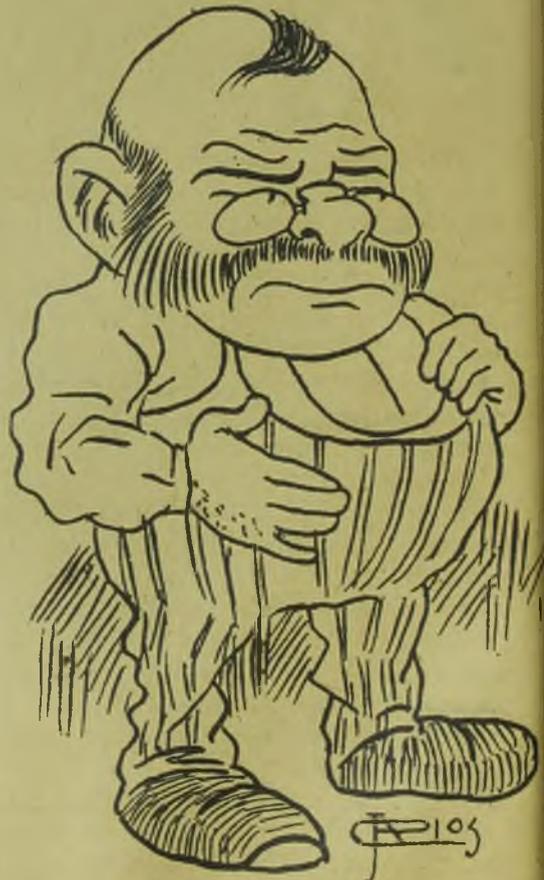
Caixa do Correio n. 723

ESPANTOSO!



Ficámos de queixo cahido com a tal Avenida errada...

BEM ESTAR



O meu bandulho passa bem, muito obrigado. Que tenho eu com as alheias desgraças?! A carne secca e o toucinho vão dando alguma cousa...



SAPATARIA HISTORICA



Pinta-monos policial



Ha hoje nesta onerada cidade do Rio de Janeiro uma infinidade de motivos de multa e intimações por parte da soberana Prefeitura.

Os decretos prefeituraes obrigam o contribuinte a fazer o possivel e o impossivel, coagem-no a fazer das tripas coração. E quando elle por não poder ou por distracção, deixa de satisfazer a exigencia da omnipotente Prefeitura, lá vem a multa, precedida das temiveis intimações.

Mas *dura lex sed lex*, e esses decretos têm força de lei ..

Queremos falar aqui do abuso d'essa Prefeitura, em relação á paciencia do pobre cidadão.

Deixando este de cumprir qualquer obrigação imposta pelas caricatas leis prefeituraes, vae um guarda-municipal á sua casa e intima-o; mas não fica satisfeito com isso, e quer obrigar-o com desaforos e á força, a assignar a intimação. Effectivamente, no papel da tal intimação ha uma linha destinada a receber a assignatura do intimado. Logo, a ordem vem de cima, e o guarda-municipal não faz sinão cumprir as *órdes* ..

E' o cumulo! Um politico, um doutor, um capitalista, um proprietario, ou um negociante, obrigado por um guarda-municipal, a assignar um papel intimativo... E' um vexame que nenhuma lei auctorisa, nem lei alguma pôde sancionar.

Nem os officiaes de Justiça que são mandatarios dos Juizes, ao effectuarem uma citação, têm esse poder. E a citação é mais seria do que a intimação. Ninguem se lembrou ainda de forçar uma pessoa citada a assignar os papeis e contrafés do official de Justiça.

Attendendo a que ninguem pôde ser obrigado a dar, fazer ou não fazer alguma coisa, sinão em virtude de lei;

Attendendo a que lei que prescrevesse o abuso contra que protestamos, seria letra morta e daria lugar a conflictos inevitaveis, porque a liberdade do homem está acima de tudo;

Intimamos (sem exigir assignatura) o Sr. Prefeito e os seus agentes a assignarem termo. . de não obrigar os guardas-municipaes a obrigarem os contribuintes a sahir do serio, e repellir com a força a violencia apontada.

..

A directoria da Companhia Ferro Carril de Santa Thereza assignará aqui termo de bem .. dar conducção aos seus passageiros.

Motiva esta resolução do *Tagarela* o facto de, das 4 ás 6 horas da tarde, e das 11 horas da noite em diante, quando os moradores de Santa Thereza voltam do seu trabalho, e dos theatros (agora que trabalham entre nós duas companhias portuguezas e uma ingleza, e consta que virá uma russa),—os pobres passageiros ficarem ali na estação um tempo enorme á espera de bonde, visto como o que ali está, está cheio como lata de sardinhas...

E a espera será de 20 ou 30 minutos. Naquelles dois periodos do dia, ou deverá ser posto após todos os vehiculos um bonde supplementar, ou deverá haver bondes extraordinarios nos intervallos do horario.

Quem paga, e paga bem, como os passageiros d'essa companhia, tem direito de exigir mais attenção do que a que lhe é dispensada actualmente.

DO TOM



— Para onde se atira o amigo?
— Companhia ingleza, ó yes!

E para não sahir d'essa Companhia, cujos vehiculos sobem o salutar morro de Santa Thereza (não vá ella subir a serra comnosco!), assigne ainda a sua directoria termo de bem... dar coupons aos seus recebedores.

E' o caso que, não querendo muitos passageiros comprar os bilhetes de passagem na bilhetaria da estação (na tal onde o *Tagarela* disse ha tempos que havia uma roda que imitava e fingia a das Barcas Ferry!), pagam honestamente a sua passagem no bonde, ao recebedor. Este recebe o cobre, e não dá o tal coupon que, entretanto, é exigido no segundo termo da viagem, depois do Curvello.

A' affirmação do passageiro de que não tem de dar bilhete algum, os companheiros de viagem olham o pobre homem, como si elle fosse algum filante...

DELGADO.

Cognac Moscatel do Alto Douro. Depositarios: Rua Visconde Inhauma n. 73.

Sonetos Brasileiros

COLLECTANEA ORGANIZADA POR

LAUDELINO FREIRE

Center do 300 autores e 218 retratos

Livro originalissimo e unico no genero
Entre os retratos alguns ha que são rarissimos

A' venda por 55000

38, Rua da Quitanda. 38

M. OROSCO & C.

Tinta azul-preta de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

CARTAS-BILHETES

II

Anda agora pelos salões elegantes da nossa capital, um velhote caréca, que faz as delicias de meio-mundo...

Muito impertigado, na sua sobrecasaca negra, e a cofiar as guias do opulento bigode, cavaqueia elle com as damas, e desfaz-se em amabilidades e em correctos *salamalecks*.

Quanto é flexivel aquella espinhal disse-me um dia gentil senhorita, sorrindo maliciosamente, *bras-dessous* commigo, a passeiar pelo salão.

Nesta occasião o nosso heroe, que tem o abdomen um pouco desenvolvido, tagarelava, em um dos angulos da sala, com a interessante Mlle. Luz e o seu respectivo pae, o bojudo commendador Pancrácio da Luz.

Não sei si aquella senhorita manifestou vontade de possuir uma das orchideas que o meu par trazia ao collo; mas o certo é que o velhote careca, em passo de affectada elegancia, muito nervoso como sempre, de nós se approximou, e ao meu par se dirigiu com a tradicional familiaridade, aliás muito peculiar a velhos que falam de casamentos com moços bonitos e ricos ás meninas ingenuas.

— Guiomarzita, dá-me uma orchidea?

— Oh!... senhor! pois não...

— Muito obrigadinho: vou dar á Luz...

Não sei porque motivo o Raul, que estava a meu lado, soltou uma formidavel gargalhada ao ouvir as ultimas palavras do velhote caréca ..

DEL MARIO.

O Lauro



— Vae para a Europa, mas não nos deixa a *mala*.

BANQUETES...



Já lhe disse: não quero que vá a comer e beber officiaes, embora convidado; quem se entende com o medico sou eu...

DA PAULICÉA

2 de Julho de 1904

Laudelino Freire, um luctador que desconhece o sentido da palavra—desanimo, acaba de enriquecer a literatura nacional com o seu vibrante e valioso livro—*Sonetos Brasileiros*. E' uma collectanea das melhores produções poeticas deste difficil genero, dos nossos artistas da rima

Foi feliz a escolha. Os sonetos contidas no volumoso livro, quer dos poetas antigos, quer dos modernos, são em geral bons, inspirados e correctos.

No genero é a obra mais completa que possuímos.

A collectanea publica 316 sonetos e estampa 218 retratos de poetas.

Merece os applausos dos que se batem pela lucta do pensamento, o il-

lustre polemista e prozador Laudelino Freire, pelo trabalho que acaba de publicar—um brinde raro e finissimo dedicado ás letras da lingua portugueza.

Agradecemos o exemplar recebido, desejando aos *Sonetos Brasileiros*, o successo a que faz juz.

Foi exonerado do cargo de lente de Inglez da Escola Normal o Dr. H. Lacerda. A causa, queridos leitores, desta demissão é... crespal!

O lente tentou contra o pudor de um... alumno!

E... podia ser peor!...

Fez sua estréa hontem no Polytheama o original corcunda Taté.

E' um artista sympathico, espirituoso e que diz bem.

Os frequentadores do velho barracão, applaudiram-n'ó justamente, chamando-o á scena seis vezes.

Causou pezar aqui a noticia da morte do velho actor Rangel, que durante mais de 20 annos pertenceu á companhia Dias Braga.

Foi um artista de merecimento. De perfeita distribuição physionomica, tendo nitido jogo de scena, o Rangel, em outro meio artistico que não o nosso, faria auspiciosa carreira.

No *Bedengó*, chistosa revista fluminense, o Rangel tinha um dos seus melhores papeis. Era impagavel naquelle dialogo do jogo de bilhar.

—Queres jogar uma partida de bilhar?

—Ora bolas para o bilhar, respondia o velho actor, eu já nem sei pegar no taco! Estou cansado e a idade... me não permite mais issol...

Paz á alma do bom e saudoso artista.

A policia daqui andou dando caça a certos livros pornographicos que se estavam editando! Fez muito bem.

Para pornographias bastam os espectaculos da actualidade!

Mas, santo Deus! nas livrarias quanta cousa salgadinha não haverá pelas prateleiras!

Para terminar:—Meu caro confrade—exgottou-se a edição do meu livro! —Com os diabos! E não me deste um exemplar!

—E' verdade, e agora não tenho senão o meu!

—Em todo o caso—parabens! Deves estar riquinho! Que successo!—Qual riquinho! Meus livros se queimaram todos no incendio da livraria X...

JOÃO ROMÃO.

«Triumphant» — Vinho velho do Porto, de A. Pinto dos Santos Junior & C.—Rua de S. Pedro 154.

SCENAS DE HOJE

Inverno. A alma *reclama* uma visão radiosa
E a Lascivia *reclama* um trefego *diabrete*;
Meia-noite. Resomna a Terra,—a preguiçosa
E resomna Morpheu,—a estrella do Cattete.

A' «frescata», sem véo, sem saias, sem corpete,
Desdobra-se a Amplidão, tão clara e luminosa
Que nos lembra os botões da farda de um cadete
Ou a fronte genial do nosso Ruy Barbosa...

Ao longe o Corcovado, heril, grande, alta neiro,
Como o elegante Heredia,—o sabio ex-sapateiro,—
Quando chama um garoto e compra o *Tagarela*...

E, ao surgir o arrebol com fervoroso assomo,
A Noite a soluçar treme... desmaia, como
O chefe de policia á frente do Varela...

SOUCER-GYPANO

A' PROCURA



Onde poderei encontrar o *Tagarela*, meu Deus!

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000\$000

43 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43 * CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES.—Para facilitar a missão dos Srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos peculios, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes será fornecido aos depositarios CADERNETA e LIVRO DE CHEQUES, proprios para bolso. O juro será de 4% ao anno, contado semestralmente. A abertura d'estas contas se fará no minimo com 50\$000. As entradas subsequentes se farão de 20\$ para cima. O minimo de cada retirada, será de 50\$000. As quantias retiradas antes de 30 dias de prazo não vencerão juro algum. O total credor não poderá attingir a quantia maior de 10:000\$, quantia esta que, quando attingida poderá ser convertida em letra a prazo fixo ou passada a uma conta corrente de grande movimento, ao juro que para esta estiver estabelecido na occasião. Este systema, além de expedito, não obriga ao depositante comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcelas ou de uma só vez, independente de aviso.

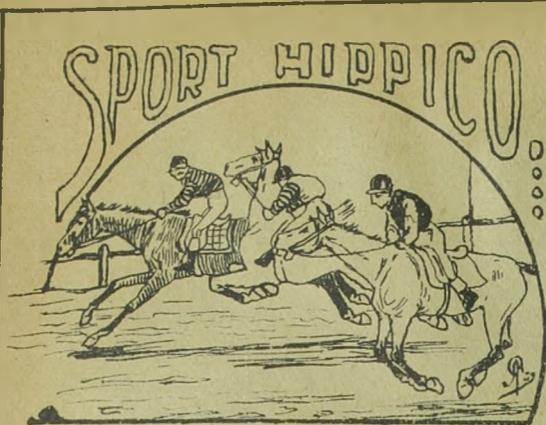
NOTA.—Não serão abertas contas a pessoas que não saibam ler nem escrever salvo a menores, cujas contas podem ser abertas por seus paes ou tutores.

SAQUES e cartas de ordens e credito de qualquer quantia sobre PORTUGAL, ILHAS E POSSESSÕES, ITALIA, HESPANHA, FRANÇA, TURQUIA, etc. Letras entregues immediatamente.— Os directores, Thomas Costa e José Ribeiro Duarte.

O Bulhões



O parafuso e a chave do Thezouro



DERBY-CLUB

Para a corrida de hoje neste prado, apon-
tamos os seguintes palpites:

- 1.º Pareo—Diamante—Melton.
 - 2.º » —Caprichoso—Sempreviva.
 - 3.º » —Coelho—Satellite.
 - 4.º » —Boer—Caporal.
 - 5.º » —Fatalista—Seccion.
 - 6.º » —Independent—Menelick.
- Azares—Phenix 2.ª, Lola, Depraved, Actir,
Thiers.

**

JOCKEY-CLUB

Para a corrida de domingo neste prado foi
constituído bom programma, de que faz
parte o Grande Premio 16 de Julho.

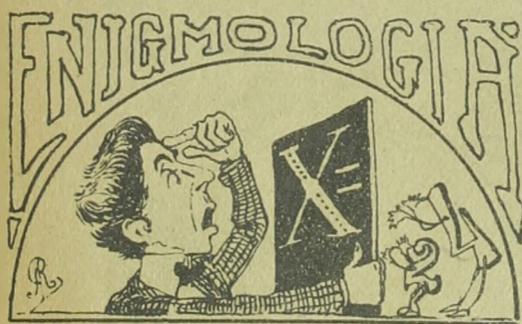
São estes os nossos prognosticos:

- 1.º Pareo—Generosa—Volga.
 - 2.º » —Taquary—Lulú.
 - 3.º » —Medéa—Iracema.
 - 4.º » —Orion—Oder.
 - 5.º » —Vanda—Obélisque.
 - 6.º » —Menelick—Independente.
- Azares—Lola, Espadilha, Kardinal, Gala-
théa, Buenos-Ayres, Jurandyr.

**Cognac Moscatel do Alto
Douro.** Depositarios: Rua Visconde
Inhauma n. 73.

JOHN RÖHE
Cirurgião-Dentista

CONSULTORIO
Rua do Hospicio n. 125
SOBRADO



TORNEIO DE JULHO

Quatro premios aos vencedores

PROBLEMAS NS. 51 a 85

CHARADAS NOVISSIMAS

O sabio viu o homem comendo a ave 2-2
PANAMÁ.

E' nojento e faz pena o instrumento des-
truidor 2-1.

Aqui na rampa tem uma esphera que pa-
rece fructa-1-1-2.

Vinte e quatro na Dalmacia é uma ave-
1-1.

SYLVIO FLAVIO.

Si tens coragem corre e mata o passaro-
2 2.

Ave? Sim, aqui perto da moeda-2-1.

HOLLANDEZ.

Parente da mulher que faz luvas de ferro-2-1.

Antiga neste lugar, por ser fraudulenta-2-1.

Mei, procure a fructa-2-2.

Maior do que a letra que está no fim?-1-1.

MISS MANGA.

Apesar de ruim sempre andava alegre esta
mulher-2-1.

E' unico parente que faz verso-1-2.

Tem o soberano um animal comprado a
este homem-1-1-1.

Na ilha que faz combinação tira photogra-
phia-1-2.

JOVIO SANTOS.

Quanto é ruim um pedaço de pão na bocca
da criança-1-3.

Unica nota para repouso-1-1.

O bordo deste navio tem uma ferida cheia
de resina-1-2.

PEQUENO GIGANTE.

Grande homem? Onde está a fructa?-1-2.

Assim que o enxerguei, fiz exclamação ao
som do instrumento-1-2.

— Obrigada dona, a senhora, qual! é uma
grande senhora!...-2 2.

CROTUS.

CHARADAS SYNCOPADAS NOVISSIMAS

4—Ave alimenta-se da planta-2.

5—A planta que foi offerecida á senhora-2.

DR. RENTZ.

3—Quando ganhei a pedra fiz exclama-
ção-2.

3—Cão de condução-2.

3—Serve para escrever a penna desta
ave-2.

SOLLIIUS.

CHARADAS NÉO-BISADAS

2 Rio é o que tem inscripto no sacco que
vai com aquelle carregador-4.

PANAMÁ.

2—A senhora é uma deusa-3.

2—BRIGA mas não dê com o pau que eu
lhe ficarei agradecido-4.

DR. ESTRAGADO.

2 Li hoje que acham na barriga dum
peixe uma mulher 3.

DR. LÓRÓTA.

CHARADA CASAL

Ao Otnegras

4—Que poesia e que encanto
Offerece a Natureza
E a planta que como um manto
Cobre o prado. Que belleza!...

DR. RENTZ.

CHARADAS ANTIGAS

Chorar na cama-1

Que é bom logar-2

Assim me disse

O velho Oscar.

DR. SÓ NETTO.

Aqui só giro-2

Neste instrumento-3

Me disse um homem

Neste momento.

DR. SÓ NETTO.

Thebas.



Guarnições para a regata de Agosto:
Veteranos do Club de Regatas Gragoatá
no pareo do campeonato do Rio de Janeiro

Vesta (yole a 8 remos)

Patrão: A. Murтинho.
Voga: Raul T. Ribeiro.
S. V. Mario d'Almeida.
C. V. H. Midosi.

1.º Centro: Arnaldo Voigth.

2.º » Carlos A. Moreira.

S. P. Ramirez Guimarães.

P. Orestes.

Yole a 4 remos, veteranos.

Patrões: A. Murтинho.
Voga: Mario d'Almeida.

S. V. Raul T. Ribeiro.

S. P. Arnaldo Voigth.

P. H. Midosi.

No proximo numero daremos outras guar-
nições.

CANOA.

Azeite Villarinha. — Incontestavelmente o
mais puro. Depositarios: Rua de S. Pedro n. 154

FOOT-BALL

MATCH

INGLATERRA E BRASIL

Realizou-se a 3 do corrente nesta Capital,
no campo do *Paysandu Cricket Club*, o parti-
do annual de foot-ball, cognominado match
Inglaterra e Brasil.

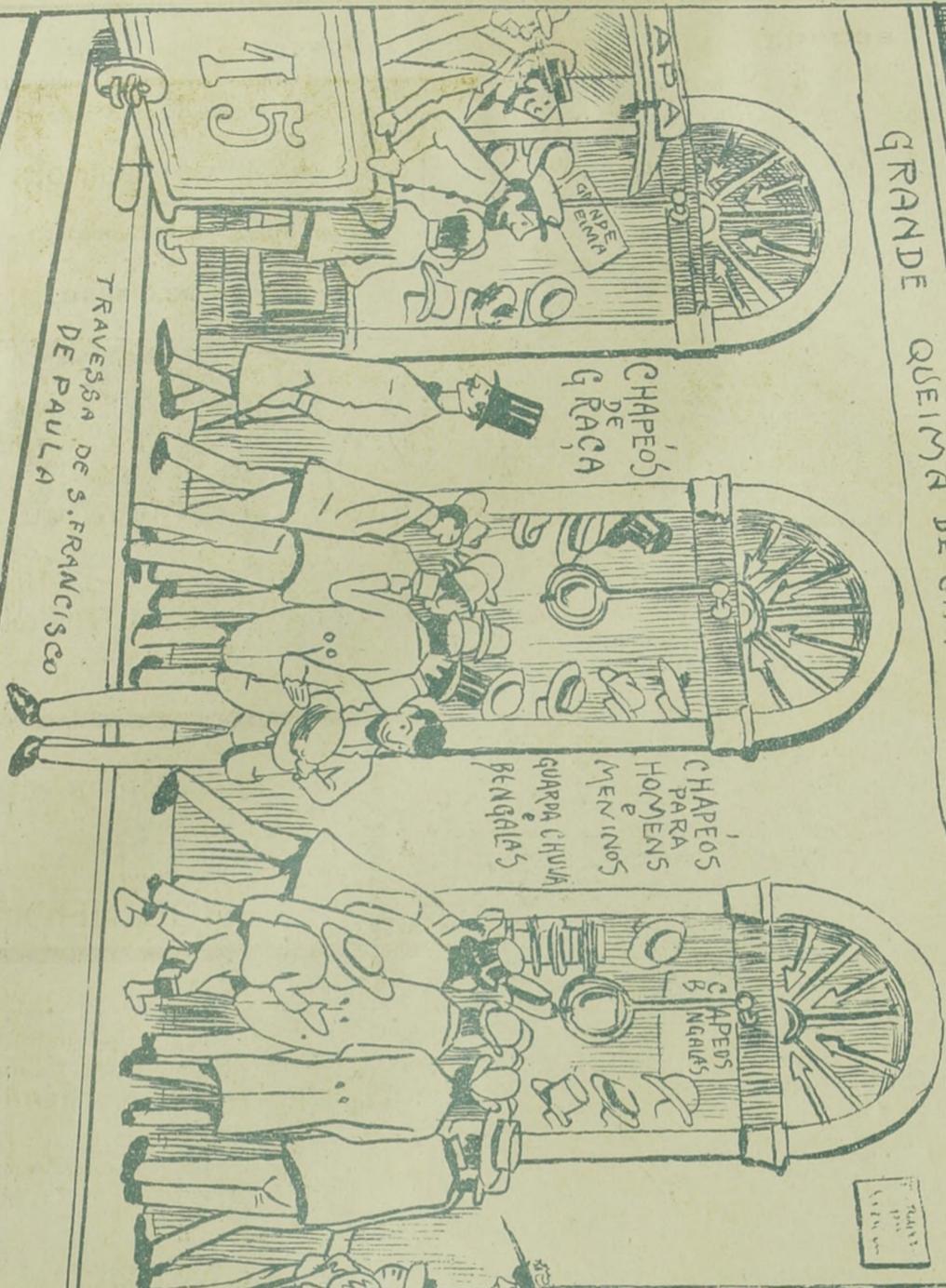
Depois de renhida lucta, sahio vencedor o
team dos Brasileiros, tendo conseguido fazer
dois yoles á zero.

Consta que jogam pelo menos um match
no Rio de Janeiro, o team de *Southampton*,
team este até hoje invensível em Inglaterra
e em quasi todas as partes do mundo, onde
se tem batido.



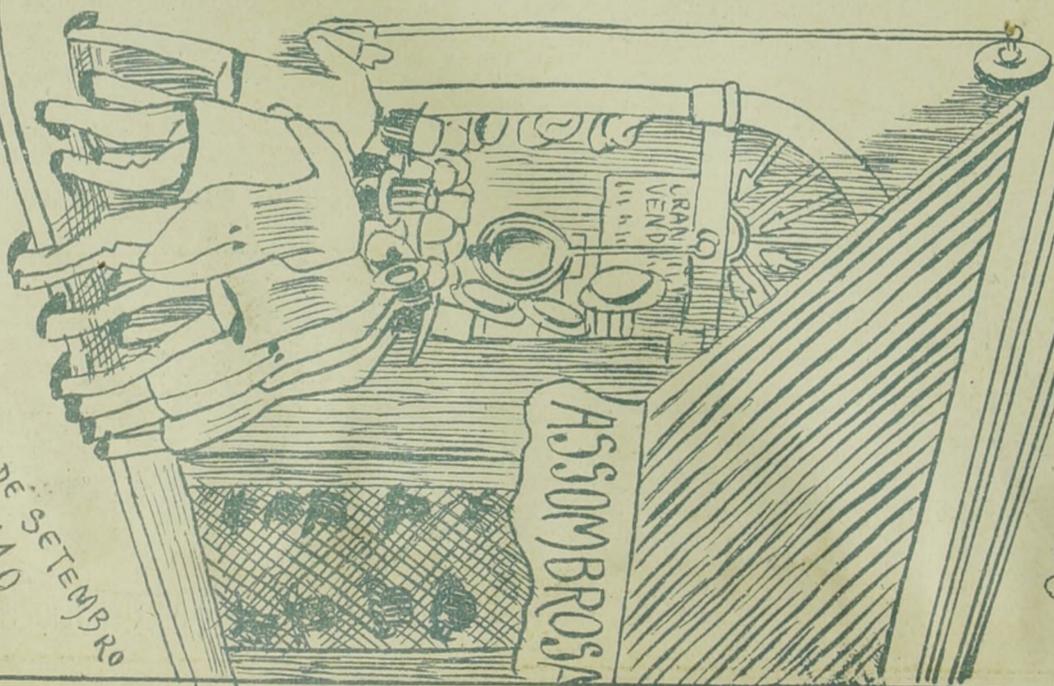
CHAPELARIA COLOSSO

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS - ASSOMBROSA LAUDAÇÃO



110
A MRS BAKATEIRA

CHAPELARIA COLOSSO



RUA DE SETEMBRO
No 110

